

**Revista**

# ACIM

R\$ 5,00  
Novembro/2005  
Nº 450  
Ano 42

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

**O Negócio do Lixo**  
**Lei de Resíduos Ambientais**  
**gera nova área de investimento**



11º PRÊMIO DE MARKETING  
Dr. Nilo Marciano de Oliveira  
35ª Convenção Nacional Unimed  
Foz de Iguaçu - 2005  
Mais Popular

**Unimed** 

# Conquistamos o 1º lugar no Prêmio de Marketing com a Medicina Preventiva

A Unimed Regional Maringá conquistou o 11º Prêmio de Marketing "Dr. Nilo Marciano de Oliveira" concedido pela Unimed Brasil às melhores campanhas de propaganda do Sistema Unimed do País. A campanha que nos levou a conquista do Prêmio foi o lançamento dos Projetos de Medicina Preventiva.

Seu plano, sua vida.

**Unimed**   
Maringá



## MARINGÁ DÁ EXEMPLO DE UNIÃO

A expressão “a união faz a força” nunca teve um significado tão forte como nos últimos meses em Maringá, quando a sociedade organizada se

uniu para lutar pelos seus direitos e pelo bem da cidade.

Aliás, esse é um traço da sociedade maringaense, que em outras ocasiões também demonstrou maturidade e participação ao se unir em torno de interesses comuns, seja na hora de cobrar governantes, reivindicar melhorias ou clamar para que seus direitos fossem cumpridos.

Só para citar os mais recentes: milhares de pessoas foram às ruas alguns meses atrás, tendo o Conselho Comunitário de Segurança à frente, para dar um basta à violência e cobrar do governo do estado mais atenção e investimento na segurança da cidade.

Recentemente, as entidades de classe também se uniram cobrando mais transparência na planilha de custos do transporte coletivo de Maringá. A união se deu em torno de dois pontos fundamentais: a disponibilização de informações sobre os créditos do vale-transporte e a integração e unificação do valor das passagens entre Maringá, Sarandi e Paichandu. A prefeitura municipal sinalizou que a empresa vai disponibilizar, dentro de poucos dias, via internet, os créditos do vale-transporte recarregados eletronicamente.

Neste mês, novamente a sociedade juntou forças e mostrou ao governo do Estado que não poderia ficar fora das discussões sobre a construção de uma penitenciária em regime

semi-aberto na cidade. Apesar do governo manter o propósito de construir mais uma unidade prisional na cidade, conseguimos dele o compromisso de que a sociedade será responsável pela administração da penitenciária, com repasses de recursos estaduais.

Graças ao posicionamento firme dos representantes das mais diversas entidades, o secretário de Justiça e Cidadania, Aldo Parzianello, garantiu que o governo estadual enviará 400 presidiários para a penitenciária e o restante das vagas – 208 – a sociedade maringaense é quem decidirá como e se serão mesmo preenchidas.

Outro exemplo ilustrativo é o Natal deste ano. Mais uma vez entidades, empresas e poder público se uniram para viabilizar dez projetos que ajudarão a atrair consumidores para a cidade e que, com certeza, farão de Maringá um ponto de atração turística.

Todos esses projetos – que, além da iluminação, incluem presépio de areia, apresentação de corais e de fonte luminosa itinerante nos bairros, shows, concurso de decoração – devem movimentar algo em torno de R\$ 3 milhões na cidade e gerar dezenas de empregos. Mais uma vez a sociedade compreendeu que a união só pode trazer benefícios.

A adesão dos comerciantes ao projeto da iluminação tem sido grande e ela é fundamental para o sucesso da campanha. As entidades envolvidas e a prefeitura acreditam que, com a participação de todos, teremos o Natal mais iluminado da história de nossa cidade.

**Ariovaldo Costa Paulo** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá

## Índice

REVISTA ACIM ANO 42 Nº 450

### ENTREVISTA

O professor do departamento de História da UEM João Fábio Bertonha fala sobre a Itália e a participação do imigrante italiano na história do Brasil

6

### CAPA

A Lei dos Resíduos Ambientais transformou o lixo numa grande oportunidade de mercado

14

### CARREIRA

Conheça o exemplo de empresas que incentivam seus colaboradores com prêmios por metas cumpridas

18

### INDICADORES

Confira os números do primeiro perfil de confiança do consumidor maringaense, pesquisa inédita fora dos grandes centros

22

### NATAL

Campanha natalina deve movimentar cerca de R\$ 3 milhões na cidade e gerar dezenas de empregos

38



Vale a pena  
**OUVIR**



**CELSO NICOLA ROMANO, SÓCIO-PROPRIETÁRIO DA CARONE BOLSAS E ACESSÓRIOS**

**RENATO TEIXEIRA - ACERVO ESPECIAL**

Um excelente repertório de músicas do nosso cançãoeiro sertanejo, destacando Romaria, Vide, Vida Marvada, Amora e Amanheceu, Peguei a Viola. Um excelente CD para quem aprecia a música de raízes de nosso país.

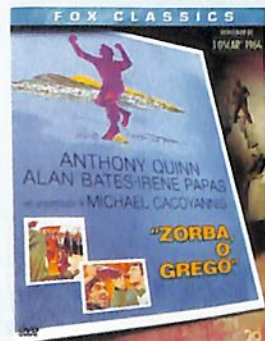
**MERCEDES SOSA - 30 ANOS**

Seleção com as 20 melhores músicas da mais popular cantora argentina, de voz grave e inconfundível. Destaque para Gracias a

La Vida, Todo Cambia, Solo le Pido a Dios. Algumas com letras de caráter crítico e de protesto, como a faixa Si se Calla el Cantor. Lançado em 1993, *30 Anos* é uma das compilações mais abrangentes do trabalho de Mercedes Sosa.

Vale a pena  
**ASSISTIR**

**RAYMUNDO DE LIMA, PSICANALISTA E PROFESSOR DA UEM**



cial. É um filme divertido, sábio, simples, interiorano, empreendedor, otimista, mas também realiza uma crítica sutil a dois modos infelizes de ser na vida moderna: o do intelectual cheio de conhecimentos teóricos, mas que não sabe viver a vida prática e o do *workaholic*, o compulsivo que vive somente para o trabalho.

**A VIDA EM PRETO E BRANCO GARY ROSS - (1998)**

É um inteligente e belo filme, que pode nos ensinar muito. É um daqueles filmes que a gente torce para não terminar logo. Muito bom para assistir com alguém que possa compartilhar conosco essa história, bem como os sentimentos que fluem dos personagens, a identificação com os que vivem uma vida em preto e branco ou colorida. Excelente para qualquer idade, mas poderá ser um impacto positivo para quem passou dos 40 anos.

**ZORBA, O GREGO MICHAEL CACOYANNIS - (1964)**

Baseado no livro de mesmo nome, o filme tem o grande ator Anthony Quinn como personagem prin-

Vale a pena  
**NAVEGAR**

**RICARDO TADAO CHUJO, SÓCIO-GERENTE DA OPEN INFORMÁTICA**

[www.aquiweb.com.br](http://www.aquiweb.com.br)

Diversidade de informações e entretenimento. Atende aos mais variados segmentos da cidade de Maringá e região, merecendo destaque os classificados (carros, imóveis e informática) e o guia de serviços.

[www.baixaki.ig.com.br](http://www.baixaki.ig.com.br)

Página de downloads de programas, jogos e arquivos em geral. Oferece softwares gratuitos, de demonstração e para venda.

[www.driversguide.com](http://www.driversguide.com)

Site de drivers para configurar peças de informática como placa-mãe, modem, vídeo, som. Uma das melhores páginas de suporte a periféricos. Em inglês.

[www.universia.com.br](http://www.universia.com.br)

Indicada para estudantes. Abrange um vasto campo de informações desde simulados, vestibulares, universidades, cursos de pós-graduação entre outras informações.

O que estou  
**LENDO**

**ANTÔNIO FIEL CRUZ JÚNIOR, DIRETOR DO NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO**

A obra inspira os empreendedores a trilhar um caminho de sucesso por meio das experiências compartilhadas por esses apaixonados e vitoriosos que lideraram organizações que fazem a diferença e aceleram o desenvolvimento econômico e social do país. O Brasil precisa de referenciais humanos como esses para estimular a criação de novas empresas e, por consequência, gerar mais emprego e renda.



**COMO FAZER UMA EMPRESA DAR CERTO EM UM PAÍS INCERTO INSTITUTO EMPREENDER ENDEAVOR EDITORA CAMPUS 320 PÁGINAS**

**ALESSANDRA HERRANZ, PSICÓLOGA E PROPRIETÁRIA DA ATOS CLÍNICA DE PSICOLOGIA**

Um livro interessante para gerentes, empresários que são desafiados diariamente pela demanda da vida profissional. O autor faz um paralelo entre as armas utilizadas pelos gladiadores e as ferramentas tecnológicas disponíveis hoje, relatando o que pessoas de mundos aparentemente tão diferentes têm em comum e quais são as necessidades e habilidades para conseguir um bom desempenho na arena moderna.



**O GLADIADOR MODERNO HYRUM W. SMITH EDITORA CAMPUS 160 PÁGINAS**

www.acim.com.br

Tenha sempre uma carta na manga

Administrar é um jogo. E para administrar bem é preciso ter mais do que sorte. Por isso, na hora de contratar um plano de saúde para sua empresa, consulte o Santa Rita Saúde. Você vai contar com toda **assistência médica** que necessitar, **seguro de vida**, **seguro remissão**, **serviço de ambulância** e **auxílio funeral**. E, o que é melhor, sem pagar mais caro por isso.



**SANTA RITA**  
**SAÚDE**

*Um Plano feito para a vida*

**VENDAS: 3028-2000**

[www.santaritasaude.com.br](http://www.santaritasaude.com.br)

# A vitória sobre a pobreza



**O** PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, JOÃO FÁBIO BERTONHA, TEM 37 ANOS E TRAÇOS FÍSICOS QUE NÃO ESCONDEM A ORIGEM ITALIANA. FOI JUSTAMENTE NA GENEALOGIA DE SUA FAMÍLIA QUE ELE ENCONTROU INSPIRAÇÃO PARA OS 15 ANOS DE PESQUISA SOBRE O PAÍS DE ONDE VEIO BOA PARTE DOS IMIGRANTES QUE AJUDARAM A CONSTRUIR A HISTÓRIA DO BRASIL. RECENTEMENTE, BERTONHA, QUE É DOUTOR EM HISTÓRIA PELA UNICAMP, LANÇOU O LIVRO "OS ITALIANOS", QUE ESTÁ TENDO RECONHECIMENTO NACIONAL. NESTA ENTREVISTA À REVISTA ACIM, ELE FALA DA TRAJETÓRIA DE SUPERAÇÃO QUE MARCOU O POVO ITALIANO E DA INFLUÊNCIA DESSES IMIGRANTES NA FORMAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA

**PUBLICAR LIVROS NO BRASIL NÃO É TAREFA FÁCIL. COMO O SENHOR CONSEGUIU PRODUZIR, NO INTERIOR DO PAÍS, UM LIVRO QUE TEM GANHO DESTAQUE NACIONAL?**

Se eu tivesse me restringido a pesquisar e a trabalhar no interior, esse livro não teria saído. Ele saiu porque trabalho há 15 anos com a história da Itália e a pesquisa bibliográfica foi feita lá e em meia dúzia de países. Quando a editora me convidou para fechar o livro, tive que ir para Campinas, que tem a mais completa biblioteca de história do país, porque aqui seria impossível. Realmente, as dificuldades de se fazer um bom trabalho no interior são muito grandes.

**O QUE LEVOU O SENHOR A PESQUISAR SOBRE A ITÁLIA E O IMIGRANTE ITALIANO?**

A escolha do tema de uma pesquisa é muito subjetiva. No meu caso, foi a curiosidade em saber de onde meus avós vieram e acabei me interessando muito pelo tema.

**QUAL É A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO IMIGRANTE ITALIANO NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL?**

Ela é muito grande e em todos os níveis. Por exemplo, a primeira onda de industrialização brasileira, no início do século 20, em São Paulo, foi basicamente feita pelos italianos. É a época dos grandes barões italianos: Matarazzo, Crespi, Falchi. Eles criaram as bases da industrialização de São Paulo, berço da industrialização bra-

# “ Dificilmente um sistema tributário conseguirá ser tão complicado como o brasileiro, que é uma coisa de outro mundo. Mas o italiano é extremamente complexo ”

sileira. Isso sem falar que os italianos foram fundamentais como mão-de-obra. A primeira geração do operariado destas indústrias foi praticamente constituída por italianos. Também as lavouras das fazendas de café, em boa parte, foram tocadas por esses imigrantes. Então, o italiano teve um papel fundamental na construção da economia brasileira.

## **OS IMIGRANTES QUE VIERAM PARA O BRASIL FUGIAM DE REGIÕES MUITO POBRES DA ITÁLIA. COMO ESTÃO ESSAS REGIÕES DE ONDE ELES VIERAM HOJE EM DIA?**

Eu dedico um capítulo inteiro do livro a isso, onde mostro como a Itália conseguiu sair da condição de país pobre para país rico. Inclusive, a Itália hoje não tem mais imigração, e sim emigração. Asiáticos, africanos tentam, desesperadamente, chegar à Itália para trabalhar. A situação se modificou drasticamente. O sul continua sendo, como sempre foi, a região mais pobre do país. Mas, o que eles consideram “pobreza” lá é o padrão da classe média brasileira. A região Norte, de onde saiu um grande número de imigrantes para o Brasil, era também muito pobre e não oferecia perspectivas no campo, já que a maioria dos que saíram da Itália era formada por camponeses. Hoje o Norte tem um padrão de vida alemão, sueco. É impressionante a riqueza que eles têm.

## **ENTÃO, AINDA EXISTE ESSA DIVISÃO ENTRE A ITÁLIA POBRE E A RICA?**

Essa diferença diminuiu um pou-

co, mas ainda existe. No final do século 19 havia um Sul miserável e um Norte muito pobre, mas já com algum início de industrialização. Hoje há um Sul pobre para os padrões europeus, especialmente no que diz respeito ao desemprego, e um Norte com riqueza muito acima do padrão europeu, inclusive. Mudou o padrão da riqueza e da pobreza, mas a diferença ainda existe. E isso ainda causa atrito na Itália.

## **QUAL É A REALIDADE DO MERCADO DE TRABALHO E DAS EMPRESAS ITALIANAS? HÁ MUITA INFORMALIDADE COMO AQUI NO BRASIL?**

O mercado italiano é muito complexo. O italiano, de modo geral, estuda, vai para a universidade. Então, existe uma nova geração de filhos mais educados e preparados do que os pais e os avós e que não estão dispostos a realizar trabalhos menos especializados. O problema é que não há emprego para tantos engenheiros, médicos, sociólogos, etc. Os serviços mais baratos são destinados aos imigrantes: brasileiros, asiáticos, árabes. Então, há emprego onde os jovens italianos não querem e onde eles querem o número de vagas não atende a procura. A informalidade existe, mas não como aqui no Brasil. Existe porque as empresas, assim como em toda a Europa, são muito taxadas.

## **QUER DIZER QUE LÁ TAMBÉM O SISTEMA TRIBUTÁRIO ESTIMULA A INFORMALIDADE?**

O sistema é bastante rigoroso,

principalmente em relação às leis trabalhistas. Muitas empresas acabam indo para a informalidade para não pagar tantos impostos ao Estado. O problema existe, mas em menor escala do que no Brasil. Porém, em maior que nos outros países europeus.

## **O SISTEMA TRIBUTÁRIO DELES É TÃO COMPLICADO QUANTO O BRASILEIRO?**

Essa é uma questão que o italiano critica muito. Ele se compara com o resto da Europa. Dificilmente um sistema tributário conseguirá ser tão complicado como o brasileiro, que é uma coisa de outro mundo. Mas o italiano é extremamente complexo, poucos conseguem entender como funciona. A diferença é que lá eles têm mais tecnologia. Mas os italianos se queixam muito desta complexidade. A carga tributária também é alta.

## **O QUE FEZ A ITÁLIA CRESCER E SE DESENVOLVER PARA CHEGAR A ESSA CONDIÇÃO DE PAÍS RICO?**

O primeiro ponto que se tem que avaliar é que a Itália, mesmo nos anos 30, não era um país miserável. Ela era pobre para os padrões europeus. Os italianos saíram da Itália em busca de lugares que, em teoria, seriam melhores. Ninguém saía de lá para ir para o Congo, por exemplo. A Itália conseguiu tirar a diferença com os países europeus basicamente no período pós Segunda Guerra, na década de 50. No período do chamado *miracolo italiano*, em dez

anos o PIB per capita cresceu mais do que nos cem anos anteriores. Nos anos 60 aconteceu a explosão, o salário real triplicou. A Itália se deu muito bem ao se integrar ao sistema econômico europeu. Antes da Segunda Guerra, os países europeus viviam brigando uns com os outros, impondo inúmeras barreiras alfandegárias. Quando se criou o Mercado Comum Europeu, a Itália se encaixou bem. E o país passou a participar deste sistema a partir de um nicho muito particular. A Itália não é uma potência agrícola - aliás, a agricultura está acabando por lá - também não é uma grande potência industrial. O foco central do avanço econômico está nos produtos relacionados a consumo imediato e a bens artísticos: roupas de grife, mármore, tecnologia em design. Os italianos aproveitaram a imagem de que a Itália sempre foi o país da arte. Hoje, no Vêneto, a região é rica em função das empresas familiares que fabricam produtos ligados à arte e ao design, para a exportação.

**A EMPRESA FAMILIAR AINDA É COMUM NA ITÁLIA?**

Na região do Vêneto, essa é uma característica ainda muito forte. As empresas são familiares e produzem em nichos. Mas essas empresas são muito profissionalizadas, trabalham em circuito. Uma empresa que produz gravatas se associa a outras 20, e vão produzir gravatas para exportação, em *clusters*, ou consórcios, nichos, como eles chamam.

**A ITÁLIA VIVEU PERÍODOS POLÍTICOS MUITO CONTURBADOS. COMO ESTÁ O QUADRO POLÍTICO HOJE?**

A Itália tem um sistema político



Bruma Moreschi

**“O ITALIANO TEVE UM PAPEL FUNDAMENTAL NA CONSTRUÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA”**

muito parecido com o brasileiro, apesar das origens dos dois serem diferentes. Eu costumo dizer que a Itália é o Brasil com dinheiro. Não muda muito. Veja o Silvio Berlusconi, que foi eleito através da televisão, mais ou menos como aconteceu com o Collor no Brasil. Se ficarmos ricos um dia, seremos como a Itália, jamais como a Alemanha. Isso não difere na política também. O sistema político italiano é cheio de favoritismo, de corrupção. É claro que depois da Operação Mãos Limpas, nos anos 1990, a situação melhorou, mas ainda é um sistema político muito particular. A corrupção na Itália diminuiu, mas não foi eliminada. Além disso, o Estado italiano é gigantesco. E a instabilidade é também uma característica da política italiana. Aliás, eu diria que isso tudo não é característica só da Itália, é dos países latinos.

**O MUNDO TEM ASSISTIDO AO RECRUDESCIMENTO DO RADICALISMO, TANTO RELIGIOSO COMO POLÍTICO. NA ITÁLIA, A NETA DE MUSSOLINI CONSEGUIU SE ELEGER DEPUTADA PELA ALIANZA NACIONAL, PARTIDO FASCISTA. O SENHOR ACREDITA QUE ESSAS CORRENTES IDEOLÓGICAS AINDA TÊM ESPAÇO NO MUNDO HOJE?**

A Itália foi o primeiro país a ser fascista na história e o único que saiu dele numa guerra civil. Lá existe uma politização entre o povo, e o país é dividido: metade é do centro para a esquerda e metade do centro para a direita. No campo da direita existem os nostálgicos do fascismo, que se agrupam na *Fiama Tricolore*: eles se vestem como fascistas, fazem saudação fascista. Mas são minoritários. O que mais existe são os fascistas reciclados, que defendem princípios parecidos com o fascismo, mas que se adaptaram aos novos tempos. Esta é a característica da *Alianza Nazionale*. Este setor, que está no poder com um ministro no governo Berlusconi, tem uma certa influência na política.

**COMPARANDO LULA A POLÍTICOS COMO BERLUSCONI, O PRESIDENTE BRASILEIRO PODE SER CONSIDERADO UM LÍDER POPULISTA?**

O conceito de populismo é muito delicado. Na verdade há muitos conceitos. Um deles é o que mostra o líder que tem um contato direto com as massas, sem ter o respaldo de um partido ou uma ideologia. Se pensarmos neste conceito bem especificamen-

www.acim.com.br

te, o Berlusconi é um populista, porque o partido dele, o *Forza Italia*, não existe. Ele é o partido. Já o Lula não tem essa característica. Claro que ele tem traços populistas, tenta se aproximar do povo diretamente. Mas o PT não é um partido que surgiu com o Lula. Quando ele sair do poder, o partido não desaparecerá por isso. O Lula cresceu com o partido, dentro do partido. O PT pode existir sem o Lula.

#### COMO OS ITALIANOS ESTÃO VENDO A ABERTURA DO GOVERNO NO RECONHECIMENTO DA CIDADANIA PARA ESTRANGEIROS?

É uma reação complicada. De um lado, como acontece em qualquer parte do mundo, ninguém gosta do imigrante porque ele pode roubar os empregos, que já são escassos. Os italianos olham com imensa desconfiança para o imigrante africano, árabe. Isso acontece porque, como a taxa de natalidade italiana está muito baixa, eles têm aquele medo de que a Itália pos-

sa “sumir” por conta da miscigenação. Já os descendentes de italianos são um pouco mais bem vistos. Mas há restrições. A língua é uma delas. Vamos tomar como exemplo o brasileiro que sai do Brasil com passaporte italiano, mas sem saber falar italiano. Nem mesmo os que saem do Sul do Brasil sabem, porque a língua que eles falam em família geralmente são dialetos, muitos deles tão antigos

que até já morreram na Itália. A língua italiana surgiu com o passar do tempo. Quando a Itália foi unificada, apenas 2% da população falava o italiano, que passou a ser ensinado na escola. O povo falava dialetos e foram esses dialetos que o imigrante trouxe para o Brasil.

#### O SENHOR ACREDITA QUE ESTA GRANDE PROCURA PELA CIDADANIA ITALIANA PODE EXTINGUIR A LEI DO DIREITO DE SANGUE, O “JUS SANGUINIUS”?

A Itália tem esta ambigüidade: de um lado não quer imigrantes algum porque roubam os empregos, de outro precisa deles, por causa da baixa taxa de natalidade. Então, se é pra ter imigrantes, por que não trazer os descendentes? Mas também não há como abrir as portas para todos, porque existem 60 milhões de descendentes de italianos no mundo. Para o país é interessante manter essa política de atrair os descendentes. Porém, com cuidado e controle. ■

“ Se ficarmos ricos um dia, seremos como a Itália, jamais como a Alemanha. Isso não difere na política também. O sistema político italiano é cheio de favoritismo, de corrupção ”

## A Segurança de sua família e de seu patrimônio em boas mãos



**Alarmes  
Monitorados  
Serviços Especiais  
Limpeza e  
Conservação**

Entre em contato conosco, solicite a visita de um de nossos representantes e conheça todas as vantagens do Sistema PRESERVE de Alarme Monitorado. A segurança de sua família e de seu patrimônio em boas mãos.



**ALARMES MONITORADOS**

**LOCAL  
PROTEGIDO**  
**3026-8919**  
Av. São Domingos, 2006

## DEKASSEGUI

Nos dias 27 e 28 de outubro o Sebrae, em parceria com a ACIM e outras entidades, além de empresas privadas, realizou o 1º Congresso Brasileiro sobre o Movimento Dekassegui. O Copejem (Conselho Permanente do Jovem Empresário) foi um dos organizadores do evento, que teve como tema "Projetos e oportunidades para os próximos 20 anos".

Cerca de três mil pessoas, de sete estados brasileiros, participaram. O Congresso, que foi realizado no Centro de Eventos Araucária, teve diversas palestras, com destaque para a ministrada pela cineasta Tizuka Yamasaki, que falou sobre a imigração japonesa e o movimento de kassegui, iniciado com mais força na década de 1980 no Brasil.

Segundo o presidente da ABD (Associação Brasileira dos Dekasseguis), Rui Hara, que participou do Congresso, hoje cerca de 300 mil brasilei-



Bruna Moreschi

ros descendentes de japoneses trabalham no Japão, enviado US\$ 2 bilhões ao ano para o país.

Além de assistirem a relatos de empresários de sucesso e a apresentações da cultura japonesa, os participantes também puderam tirar dúvidas sobre o imposto de renda num estande da Receita Federal e ouvir esclarecimentos dos servidores do INSS sobre aposentadoria.

## REGIME SEMI-ABERTO

O secretário de Justiça e Cidadania do Paraná, Aldo Parzianello, reiterou que o governo estadual construirá, em breve, em Maringá, uma penitenciária de regime semi-aberto, com capacidade para 608 presos.

A confirmação aconteceu durante um encontro realizado na ACIM no dia 17 de outubro, que reuniu empresários, representantes de entidades de classe e clubes de serviços, além de lideranças políticas e do poder judiciário. Diante das reclamações da sociedade, contrária à criação da penitenciária, Parzianello se comprometeu a conseguir junto ao governo do estado que uma comissão decida sobre a ocupação de 200 das 608 vagas.

"O estado encaminhará 400 presos em regime semi-aberto e o restante das vagas ficará a cargo da sociedade decidir", afirmou. Ele também propôs que a sociedade maringaense administre a nova penitenciária, que será custeada com recursos estaduais. Parzianello veio à cidade assinar uma ordem de serviço para a construção do centro de detenção provisória.



## NOVAS OPÇÕES

Maringá ganhou recentemente dois novos restaurantes. O Baco foi inaugurado no final de setembro e tem capacidade para 140 pessoas no salão e outras 100 no bar. São 70 opções de pratos e uma carta com 60 rótulos de vinhos, devidamente armazenados numa adega climatizada. Segundo o proprietário, Genir Pavan, a idéia era criar um ambiente charmoso, com piano-bar e cozinha internacional, que está a cargo do chef Giuseppe Milani. O estabelecimento funciona de segunda-feira a sábado, a partir das 17 horas. O Mistura Fina, também inaugurado recentemente, serve pizzas retangulares sem fermento e porções de aperitivos, num ambiente que inclui música ao vivo.

## TELEFONIA VIA INTERNET

Também conhecida como VoIP (Voice Over Internet Protocol), a telefonia via internet está se expandindo entre as empresas, principalmente em função da redução de custos que proporciona.

Em Maringá, a Sistemar Tecnologias testou a inovação, aprovou e agora está dando o suporte necessário para as empresas que estão adquirindo a ferramenta. Anderson César Stefani, proprietário da Sistemar, explica que qualquer empresa que tenha internet banda larga pode utilizar o VoIP. "Pode funcionar através de um simples software instalado no computador ou um hardware conectado à central telefônica, permitindo fazer as ligações de um telefone comum", explica Stefani.

A Sistemar Tecnologia fornece equipamentos e serviços na área de informática, desde assistência técnica em microcomputadores a manutenção de servidores, instalação de software gerencial, entre outros. Para mais informações é só acessar [www.sistemar.com.br](http://www.sistemar.com.br)

## COCAMAR LANÇA CREME DE SOJA

A Cocamar - Cooperativa Agroindustrial de Maringá - lançou, no último dia 30, o seu creme de soja, uma alternativa ao creme de leite tradicional. O evento de lançamento reuniu mais de 300 convidados, a maioria supermercadistas.

Comercializado em embalagem de 200 ml, com a marca Purity, o creme foi desenvolvido e aprimorado pela cooperativa ao longo de vários meses, período em que outro produto, um condensado a base de soja, também foi testado e aprovado.

O produto, inédito no Brasil, amplia o leque de itens elaborados com soja pela cooperativa e está sendo distribuído a milhares de pontos de venda do Paraná e de outros sete Estados.

A linha de varejo da cooperativa, com vários tipos de produtos, se encontra em franca expansão. Em 2005, esse segmento deverá atingir um total de R\$ 270 milhões em vendas, contra R\$ 230 milhões do ano passado, participando com cerca de 20% do faturamento de todo o grupo Cocamar, estimado em R\$ 1,115 bilhão.



## O plano de amor a vida!

- ✓ Planos sem co-participação
- ✓ Preços especiais
- ✓ Zeramos carências de outras operadoras (contratos com mais de 12 meses)
- ✓ Atendimento nacional pelo sistema **ABRAMGE**

Solicite a presença de um dos nossos representantes ou faça-nos uma visita.

# 3027-5724

Rua Santos Dumont, 463 - Vila Oporária - Maringá / PR - [www.santacasamaringa.com.br](http://www.santacasamaringa.com.br)



Santa Casa  
Saúde



ANS Nº 33.683-1



## Santa Casa de Maringá

[www.acim.com.br](http://www.acim.com.br)

# VESTIBULAR

2006



INSCRIÇÕES ABERTAS

PROVAS: 03/12/05



Odontologia

Fisioterapia

Farmácia

Biologia

Nutrição

Fonoaudiologia

Enfermagem

Biomedicina

Psicologia

Biologia

Nutrição

www.uninga.br

Av. Colombo, 9727 | Km 130 | CEP 87070-810 | Maringá | PR

Fone: 1441 3225-5009

NITE CLUB

CAR  
WASH

BACARDI

UM DRINK  
PERFEITO



Evento da Bacardi no Nite Club.



Evento de lançamento do Bacardi Limón.

No ano de 1999, surgiu uma parceria entre o Car Wash, o Nite Club e a Bacardi - Martini do Brasil. Essa parceria existe até hoje, e é um sucesso absoluto. Prova disso é que desde o lançamento do produto Bacardi Limón até agora, a aceitação foi acima da expectativa, atingindo seu pico maior de venda em 2003.

O início da parceria quem explica é Júlio Hilgemberg, um dos sócios do Car Wash e do Nite Club: "Eu e a Clélia (uma das sócias) fomos até Curitiba e fizemos o primeiro contato com Bacardi através do César (atual gerente nacional de vendas da Bacardi), que já conhecíamos na época que ele era gerente de vendas no PR e SC. Fomos recebidos de uma forma muito especial e eles decidiram que todas as ações de Bacardi - Martini do Brasil no PR teriam o Car Wash e o Nite como piloto". Durante esse tempo juntos, uma história que foi marcante para o Car Wash e o Nite Club foi quando Maringá foi considerada a 3ª cidade no Brasil em vendas de Bacardi Limón. Isso provocou um pico de vendas na própria distribuidora Adega Brasil e em lojas de conveniências, mercados, etc. E o Nite fez a festa de lançamento do produto

em abril de 1999. "Acho que isso nos deu grande crédito perante a companhia. Devido ao sucesso de vendas, fomos convidados para conhecer a fábrica pelo presidente da Bacardi" diz Júlio.

A Bacardi - Martini do Brasil convidou os sócios do Car Wash e Nite Club, em 2003, para participarem de uma convenção em Atibaia, São Paulo, onde apresentaram o *case* regional com a Bacardi. "Fomos considerados modelo de ações e nossos materiais foram enviados até para a matriz em São José, Porto Rico. Posteriormente recebemos em Maringá o presidente da Bacardi - Martini do Brasil e o vice-presidente da América do Sul, os quais ficaram impressionados com os resultados em Maringá da marca Bacardi Limón" comenta Júlio.

A BACARDI é uma marca conhecida em todo o mundo, presente em mais de 170 países e o destilado premium mais VENDIDO do mundo. Quando procuravam no Brasil estar junto a grandes

marcas, encontraram no CAR WASH e NITE CLUB os parceiros ideais, sempre inovadores, atuais e que primam pelo bom relacionamento com a BACARDI - MARTINI DO BRASIL, e têm colaborado com o SUCESSO dessas MARCAS

em MARINGÁ E REGIÃO.

"Em particular, tenho nos trabalhos realizados com o Car Wash e Nite Club, vários cases de sucesso, inclusive, sempre utilizamos estes exemplos como demonstração para a equipe de todo o Brasil" conta César



César Santos

Santos, gerente nacional de vendas da Bacardi - Martini do Brasil.

NITE CLUB  
CITY WASH

Car  
Wash

Chopperia  
Temporada Provisória

44 3025-7373

**A DESCOBERTA DO VALOR AMBIENTAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS PELA VIDA EM SOCIEDADE TORNOU MUITO MAIS COMPLEXA A NOÇÃO DE LIXO E VEM ABRINDO NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS ONDE ANTIGAMENTE SÓ SE VIA 'ENTULHO' E 'SUJEIRA'**

# O lixo que pode se transformar em lucro

As mudanças sociais e na legislação ambiental causadas pelo avanço da ciência e da tecnologia estão transformando a definição clássica de lixo dos dicionários - "objeto sem valor ou utilidade; detrito que se joga fora" - naquilo que pretende descrever: lixo.

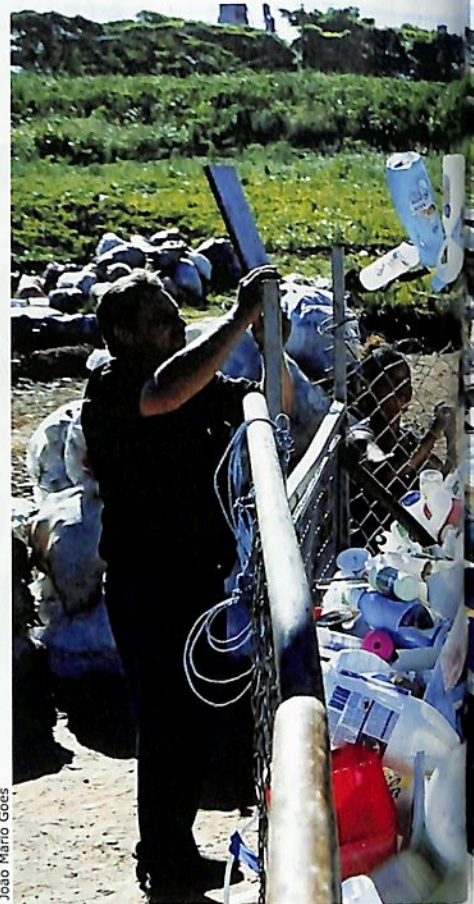
Hoje, sabe-se que os resíduos urbanos são um material heterogêneo, a mistura de diferentes substâncias que, na maioria dos casos, podem ser reaproveitadas. Para se referir à composição destes detritos, estudiosos já utilizam uma nova e peculiar terminologia: materiais nobres, parte seca e par-

te úmida, entre outras expressões.

Para aqueles que vêm no tema interesse apenas para acadêmicos ou ambientalistas, vale o recado: planejar a destinação do lixo de forma correta pode trazer economia financeira para residências e empresas.

## LUCRO

O coordenador de resíduos do escritório regional do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) em Maringá, Clóvis da Silva Lopes, avalia que as mudanças neste setor começaram a ocorrer na década de 1980, de forma impositiva, quando a legislação ambiental dei-



João Mário Gomes







## A COLETA DE RECICLÁVEIS EMPREGA 100 TRABALHADORES EM MARINGÁ

xou de encarar a destinação do lixo como problema exclusivamente governamental e passou a responsabilizar os geradores dos detritos.

"O primeiro foco de preocupação foi a indústria, que era considerada sinônimo de poluição", explica. Desde 1988, as unidades industriais são obrigadas a elaborar um plano de gerenciamento para reduzir o volume de resíduos e despoluir os dejetos que serão reintegrados ao meio ambiente.

Em alguns casos ocorreram agradáveis surpresas, porque, o que era inicialmente apenas obrigação, passou a significar lucro para as empresas num segundo momento. "Por exemplo, antigamente as usinas de álcool e açúcar despejavam a vinhaça que sobrava da produção diretamente

## NÚMEROS DO SETOR

-  O Brasil deu destinação correta, no ano passado, a 15 mil toneladas de embalagens de agrotóxicos
-  Maringá já tem uma empresa que beneficia o material agrotóxico e gera 40 empregos diretos
-  A coleta de recicláveis emprega 100 trabalhadores, em oito cooperativas na cidade
-  Só o Hospital Universitário de Maringá produz 9 mil quilos de lixo hospitalar por mês
-  Maringá gera o equivalente a 150 toneladas diárias de entulho de construções e demolições
-  No processo de remoldagem de pneus, a cada carcaça reutilizada são economizados 20 litros de petróleo





nos rios. Após a proibição, acabaram descobrindo que a substância, pela alta concentração de potássio, é um excelente fertilizante. O setor acabou se beneficiando financeiramente com a legislação”, afirma Clóvis Lopes.

Exemplo semelhante ocorreu com as embalagens de agrotóxicos a partir de 2000, quando as empresas produtoras e revendedoras passaram a ser responsabilizadas pelo destino final. A obrigação gerou mudanças conceituais e transformou o Brasil em referência mundial no setor, com recolhimento de 15 mil toneladas de embalagens em 2004 – volume equivalente à somatória dos 30 países que ficaram atrás no ranking.

### PRINCÍPIO DOS 3 R

A “revolução” no campo acabou chegando às cidades: em Maringá, por exemplo, foi fundada em

maio a empresa Cimflex, especializada em reciclagem de embalagens de agrotóxicos. Com investimento de R\$ 1 milhão, a Cimflex gera 40 empregos diretos e tem capacidade para reciclar todas as embalagens utilizadas no Paraná.

“É uma empresa que gera resíduo zero para o meio ambiente”, atesta o chefe regional do IAP, Paulino Mexia. Segundo Clóvis



**DE ANGELIS NETO: MENOS METAIS E MINERAIS RETIRADOS DA NATUREZA**

Bruna Moreschi

## Um problema de fiscalização

Os resíduos de construções e demolições, os chamados ‘RCDs’, representam quantidade equivalente ou superior a do lixo doméstico nas aglomerações urbanas - o que significa aproximadamente 150 toneladas diárias de entulho numa cidade como Maringá.

A falta de aterro adequado e de usinas de reciclagem para esse tipo de material resulta na proliferação de pontos clandestinos de descarga, com efeitos nocivos para a segurança, saúde e movimentação dos cidadãos.

Tudo isso poderia ser diferente se exemplos de reutilização e reciclagem de RCDs, desenvolvidos em outras localidades, fossem aplicados aqui também. O professor do departamento de Engenharia Civil da UEM Generoso De Angelis Neto, especialista em RCDs, conta que o aproveitamento máximo dos resíduos contribui para diminuir a demanda pela extração de metais e de outros tipos de minérios da natureza.

Segundo ele, um modelo de gestão de resíduos de construção foi desenvolvido por uma empresa de São Paulo. Pelo sistema, os trabalhadores ficaram responsáveis por separar os materiais reaproveitáveis dos descartáveis no canteiro de obras. “Em contrapartida, eles podem vender as sobras de papel e plástico, e reutilizar RCDs, como blocos e placas, em suas próprias moradias”.

Além do exemplo social, o especialista garante que a atitude também se reverte em lucro para a empresa. “O canteiro de obras fica mais limpo e ocorrem menos acidentes de trabalho”.

De Angelis Neto credita a ausência de propostas semelhantes em Maringá à falta de fiscalização, reclamação que se estende a outras áreas e expõe a carência de recursos humanos dos órgãos públicos ambientais.

Lopes, as empresas com preocupação ambiental “geralmente têm bom desempenho também nas áreas fiscal e social. O primeiro ponto para uma boa gestão é a consciência por parte da alta administração que a questão tem cunho essencialmente gerencial”.

Além da indústria, o comércio também foi ‘enquadrado’ pela lei ambiental nos últimos anos. Apesar de não haver ainda regulamentação municipal que permita autuações e multas, os comerciantes podem obter economia se atentarem para algumas dicas.

“A gente sempre fala no Princípio dos 3 R: reduzir, reutilizar e reciclar”, cita o coordenador de resíduos do IAP. “Cada comerciante deve fazer um inventário de resíduos de sua loja (*a secretaria estadual de Meio Ambiente orienta os interessados*) e selecioná-los adequadamente: material seco longe do úmido; papéis e papelões de um lado e lixo orgânico de outro, e assim por diante”. Segundo ele, tudo isso pode se converter em dinheiro.

“Papelão, hoje em dia, não é lixo”, acrescenta Paulino Mexia. “Em Maringá, até pelo grande volume de catadores de material reciclável, fica fácil para o comerciante dar a destinação correta”.

Segundo dados da prefeitura, a coleta de recicláveis emprega pelo menos 100 trabalhadores em Maringá, distribuídos em oito cooperativas, um exemplo de que a destinação de resíduos sólidos pode promover a geração de renda também.

“Parte desse material sofre transformação em indústrias do próprio município, para produção de mangueiras, borracha de pneu, plástico e outros materiais”, explica a coordenadora de Educação Ambiental da secretaria municipal do Meio Ambiente, Marisa Ereno Colombo.



**CLÓVIS LOPES, DO IAP:** PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE PODE TRAZER LUCRO

## Pneus velhos longe da natureza

“Se não for por convicção ambiental, faça por interesse comercial”. A proposta é do empresário Sir Carvalho, que acaba de abrir, em Maringá, duas lojas de pneus BS Colway, empresa com sede em Curitiba que conquistou 300 pontos de venda no país apostando na imagem da responsabilidade social aliada ao interesse econômico.

A remoldagem permite a reutilização da carcaça de pneus importados da Alemanha, com aplicação de borracha ‘virgem’ por cima. “Não usamos carcaças

nacionais porque nossas vias são muito esburacadas, o que deteriora o material”.

Para cada pneu colocado no mercado – são 200 mil por mês – a empresa garante recolher 1,25, o que significa uma relação de 5 pneus coletados para 4 comercializados. Além disso, a reutilização das carcaças gera economia de 20 litros de petróleo por pneu.

Atualmente, a empresa cresce em ritmo acelerado e se destaca como líder em remoldagem no Sul do país. “A defesa ambiental gera grandes negócios”, afirma.



**SIR CARVALHO E OS PNEUS REMOLDADOS: ECONOMIA DE PETRÓLEO**



**EM MARINGÁ NÃO FALTAM EXEMPLOS DE EMPRESAS QUE OFERECEM UMA SÉRIE DE BENEFÍCIOS AOS COLABORADORES. GRATIFICAÇÕES POR METAS ATINGIDAS, VIAGENS E PRÊMIOS SÃO ALGUNS DOS COMPLEMENTOS DE REMUNERAÇÃO CONCEDIDOS PARA INCENTIVAR A PRODUTIVIDADE.**



Bruna Moreschi

**NA ADEGA BRASIL, VENDEDOR QUE ATINGE AS METAS GANHA PRÊMIO**

## Quando o salário pode ser um mero detalhe

**N**a Adega Brasil é quase uma regra: os vendedores que atingem metas ganham prêmios e bonificações em dinheiro, entre outros aditivos ao salário. O sistema foi implantado desde a inauguração da empresa, há 11 anos, com o objetivo de reforçar o faturamento e facilitar a colocação de novos produtos no mercado.

Para viabilizar a premiação, a

empresa firma parceria com fornecedores e cria campanhas de vendas atrelando o prêmio a bons resultados. São cerca de quatro campanhas por ano e a premiação varia em cada uma delas. Já foram distribuídos televisores, aparelhos de DVD, dinheiro, motos, viagens e até carro.

O departamento comercial da empresa conta com 30 repre-

sentantes em Maringá, que, juntos, são responsáveis pela cobertura das regiões norte e noroeste do estado.

“Campanhas de vendas bem elaboradas podem trazer bons resultados tanto para a equipe de vendedores, quanto para a empresa”, atesta o gerente do setor, Cleiston Jakovski Pinto. Ele ressalta que, para ter sucesso, as campa-



Bruna Moreschi

## NA ROMAGNOLE, OS COLABORADORES PARTICIPAM DOS RESULTADOS DA EMPRESA

nhas precisam ser desafiadoras, mas possíveis. “Não adianta estipular metas impossíveis de serem cumpridas. O vendedor não se sentirá motivado”, defende.

### CARRO ZERO

O gerente explica que a metodologia tem trazido bons resultados. “A empresa consegue aumentar o faturamento, já que os vendedores querem sempre atingir as metas, almejando as premiações e bonificações”, afirma.

O vendedor Jesuê Rodrigues é um dos exemplos de como a premiação é um incentivo para atingir bons resultados. Há dez anos na Adega Brasil, ele já ganhou diversos prêmios, como televisor, DVD, motos e até um carro zero quilômetro, num sorteio entre os vendedores de Curitiba e Maringá.

Ele se diz satisfeito com a política da empresa. “É um estímulo para a carreira”, atesta o vendedor que, há um mês, fez uma viagem de quatro dias para o Nordes-

te, em companhia da esposa, mais um prêmio da empresa.

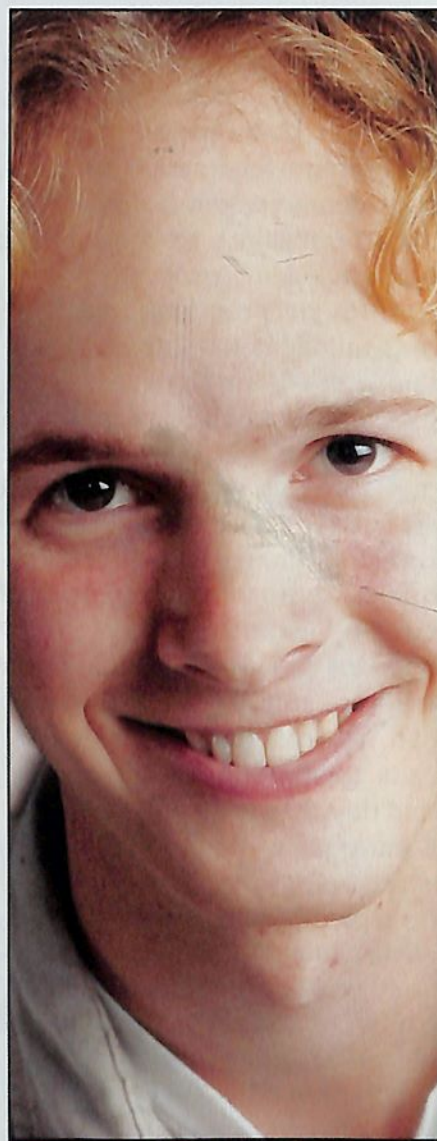
“Me sinto motivado para visitar os mais de 200 clientes que tenho em carteira”, confessa. Jesuê conta que é a primeira vez em sua carreira que uma empresa oferece esse tipo de remuneração e, se recebesse outra proposta de trabalho, teria dúvida se aceitaria, pois está satisfeito com o emprego atual.

### PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Há sete anos, a Romagnole Produtos Elétricos, de Mandaguari, criou um programa de participação dos colaboradores nos resultados da empresa.

Baseado em quatro indicadores, o programa tem conseguido resultados satisfatórios tanto para a empresa, que viu a produtividade crescer, quanto para os funcionários, que passaram a ter um salário maior.

Segundo o gerente executivo de controladoria e coordenador do projeto, Sérgio Anajosa, desde que



**LAURINDO  
FURQUIM**  
ortodontista

Porque você pode sorrir melhor

Avenida Rio Branco, 1015  
Telefone: (44) 3262-3131  
CEP87015-380-Maringá-PR

o programa foi implantado, o comprometimento dos funcionários passou a ser maior. “Tanto na redução de custos operacionais e no melhor aproveitamento dos materiais, quanto na diminuição de faltas ao trabalho e na melhoria da produtividade”, explica.

Antes do programa, em algumas unidades da empresa – instalada em quatro cidades – o índice de faltas chegava próximo à casa dos 10%. Hoje é menor que 1%. “Os colaboradores têm a consciência de que se não vierem trabalhar deixarão de produzir, comprometendo toda a equipe”, explica.

Todos os 1.600 funcionários da empresa têm direito a participação nos resultados. Em média, cada colaborador recebe um aditivo de 150% ao salário por ano. E para que o programa tenha sucesso, a empresa tem como aliada a democracia: os funcionários de cada unidade industrial elegem um representante para a comissão que discutirá o programa de resultados.

“Os membros da comissão ajudam a traçar os indicadores e repassam as informações aos demais funcionários”, explica o gerente.

### TRÊS SALÁRIOS

O gerente comercial Marcelo Pajolla trabalha há nove anos na Rede Paranaense de Comunicação (RPC). De lá para cá, ele, que começou como vendedor, já passou pelas emissoras de televisão do grupo em Londrina e Maringá e agora trabalha na Gazeta do Povo, em Curitiba. Entre as vantagens oferecidas pela empresa estão as remunerações aditivas.

Além do salário fixo, Pajolla



**MARCELO PAJOLLA, DA RPC:**  
TRÊS SALÁRIOS A MAIS E UM CARRO ZERO QUILOMETRO

tem a possibilidade de ganhar bônus em dinheiro, atrelado à margem de lucro líquido da empresa. O bônus pode chegar ao valor de três salários por ano.

Na área comercial, vendedores, equipe de apoio e gerentes também contam com o Plano de Incentivo. Nesse caso, o aditivo pode chegar a mais quatro salários por ano. “A área comercial não tem comissão. A premiação é pelo cumprimento de metas”, explica o gerente.

Para se ter uma idéia das vantagens desse tipo de bonificação, no ano passado Pajolla ganhou três salários a mais, referentes ao Plano de Incentivo, e um carro zero quilômetro, por ter conseguido a melhor performance entre os gerentes da empresa. Anos atrás, quando trabalhava na filial de Londrina, o executivo teve um MBA todo custeado pela RPC. ■

## Bonificações integram salário, diz a lei

Diz o artigo 457 da CLT: “Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber”.

Segundo o advogado César Eduardo Misael de Andrade, assessor jurídico da ACIM, ajuda de custos e diárias de viagem com valor de até 50% do salário, desde que o funcionário preste conta desses valores, não são incluídas nas “gorjetas” que a lei menciona.

Mas ele alerta que qualquer outra vantagem oferecida ao colaborador pode ser incorporada ao salário. Entre elas estão comissões, gratificações e abonos, além de alimentação e habitação.

Andrade explica que as empresas que desejam oferecer participação nos resultados aos funcionários, conforme prevê a Constituição Federal, devem firmar um contrato coletivo com o sindicato laboral, estipulando todos os detalhes, como valores e periodicidade da participação. “Se todas as exigências normativas forem observadas, a participação não é incorporada ao salário”, diz. Quanto ao pagamento de 14º salário, há incidência de encargos e é necessária a assinatura do holerite.

Em relação a outros benefícios, Cesar Andrade cita o artigo 458, também da CLT, que diz que “vestuário, equipamentos e outros acessórios fornecidos aos empregados e utilizados no local de trabalho para a prestação do serviço”, não são considerados salário.

Segundo ele, transporte para o trabalho, assistência médica, hospitalar e odontológica, além de seguro de vida, plano de previdência privada e custeio dos estudos, também não são partes integrantes do salário.

**Benefícios reais  
para sua empresa  
crescer com saúde.**



Foto: Joelma Scatambulo

Condições especiais  
para associados

**ACIM**



Ligue: 44 3218 1530 | [www.pam.med.br](http://www.pam.med.br)

Mais que Plano de Saúde

ANS - nº 31526-5

# Consumidor está otimista

O levantamento do Índice de Confiança do Consumidor de Maringá (ICCM) é inédito fora dos grandes centros e mede os índices mensais de expectativa de satisfação financeira, renda, emprego e da economia nacional e local. Basicamente, é feito por meio de questionários aplicados a 405 consumidores com idade acima de 18 anos, sendo 55% mulheres e 45% homens. A margem de erro é de 5%.

Do total de entrevistados, 54% dos consumidores consideraram sua própria situação financeira satisfatória, boa ou excelente, e 46% insatisfatória. Quanto à expectativa de renda pessoal ou familiar, 25% das pessoas acreditam que irá melhorar nos próximos três meses; 55% que irá continuar a mesma; e 12% que irá diminuir. O restante, 8% não soube responder.

O questionário indica também a expectativa de compras familiares: quase 60% dos consumidores acham que irão comprar mais, e menos de 10% indicam que deve haver redução.

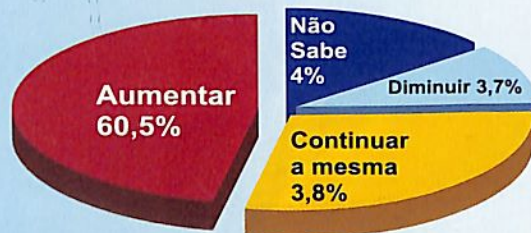
## OTIMISMO

O coordenador da pesquisa, o economista e professor da UEM Joilson Dias, avalia o resultado positivo das expectativas ligadas a condições regionais como uma satisfação em relação ao movimento da atividade econômica em Maringá. "Quando o consumidor pode comprar os bens que deseja, está satisfeito".

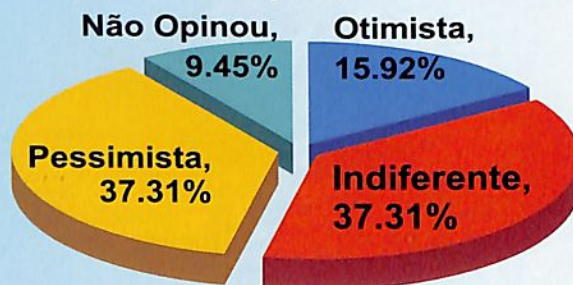
Outra questão da pesquisa, que se refere às expectativas com relação

**UM MISTO DE CONFIANÇA NAS PERSPECTIVAS DA ECONOMIA REGIONAL E DE PESSIMISMO FRENTE AO CENÁRIO NACIONAL É UM DOS TRAÇOS PRINCIPAIS DO PRIMEIRO PERFIL DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR MARINGAENSE, PESQUISA REALIZADA POR MEIO DE PARCERIA ENTRE A ACIM E O DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA UEM**

## AS EXPECTATIVAS DAS COMPRAS DA FAMÍLIA NOS PRÓXIMOS MESES



## EXPECTATIVA EM RELAÇÃO A ECONOMIA NACIONAL



## ROUPAS SERÃO AS PREFERIDAS

A pesquisa sobre o ICCM incluiu, em outubro, uma pergunta sobre a expectativa do consumidor para as compras de Natal. Aproximadamente 51% disseram que ainda não sabem o que vão comprar para amigos e familiares.

Daqueles que já se decidiram, 27% vão comprar roupas, 10% eletroeletrônicos em geral e 10% disseram que farão viagens com a família no período natalino.

Sobre o valor dos presentes, a maior parte dos consumidores - 31,34% - se disse disposta a gastar até R\$ 25, enquanto uma minoria de 2,24% pretende deixar no comércio mais de R\$ 1 mil. Independente do valor, 58% dos entrevistados estão com os pés no chão e pretendem fazer todos os pagamentos à vista.

à economia nacional, mostra um quadro inverso ao regional. Aproximadamente 37% das pessoas se disseram pessimistas com as perspectivas econômicas do país; 37%, indiferentes; e apenas 16%, otimistas. O restante, 10%, não opinou.

O cruzamento dos dados regionais e nacionais permitiu aos pesquisadores calcular o Índice de Confiança do Consumidor de Maringá (ICCM). A escala de resultado se baseia no valor 100 – se for acima é positivo (otimismo) e abaixo é negativo (pessimismo).

O primeiro levantamento apontou o ICCM em 113,3, o que demonstra confiança dos consumidores para os próximos três meses, que alcançam as festas de fim de ano. O índice sobe para 122 quando o cenário nacional é excluído do cálculo. ■

## Pesquisa permitirá planejamento

O lançamento da pesquisa mensal para elaboração do Índice de Confiança do Consumidor de Maringá (ICCM), em parceria com a UEM, pretende fornecer a comerciantes e empresários as ferramentas necessárias para antecipar cenários e preparar melhor seus negócios frente a períodos específicos como Natal, Dia das Mães e das Crianças.

"Até agora, a gente avaliava posteriormente o movimento nestas ocasiões. Com a pesquisa, os segmentos poderão se preparar para melhorar as vendas e atender as expectativas de seus consumidores", avalia o

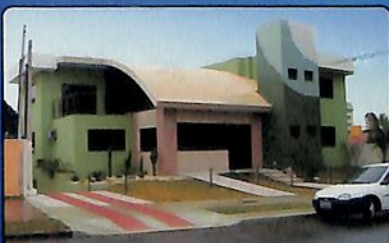
presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo. "Por exemplo, para o Natal há tendência de boas vendas no setor de confecções, então os empresários têm que ficar atentos. Também há um bom número de pessoas que pretende comprar veículos", cita.

Para Costa Paulo, Maringá se iguala a poucas cidades do Brasil em termos de instrumentos estatísticos locais ao iniciar a série histórica de levantamento do ICCM. "É um tipo de pesquisa muito respeitado. Nos Estados Unidos e outros países, as empresas baseiam suas estratégias e investimentos em ferramentas desse tipo".

# Cerprosoft

## Sistemas de Gestão

- **Contabilidade**
- **Escrita Fiscal**
- **Folha de Pagamento**
- **Estoque/Financeiro**
- **Honorários/Custos**
- **Inventário**
- **Automação de Vendas**



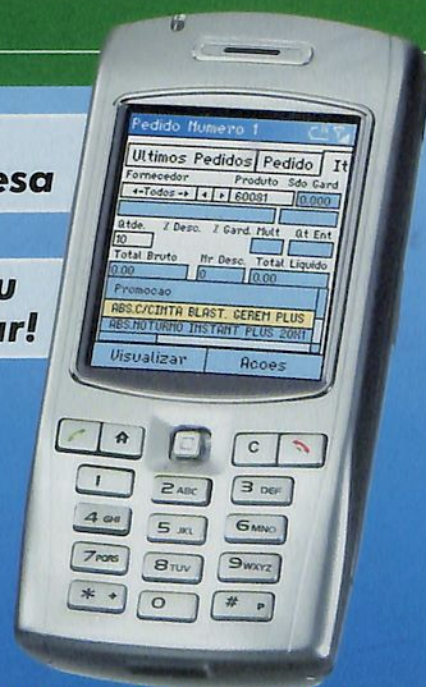
Av. Guaira, 992 - Maringá  
**44 3031-5024**  
[www.cerprosoft.com.br](http://www.cerprosoft.com.br)  
[cerprosoft@cerprosoft.com.br](mailto:cerprosoft@cerprosoft.com.br)

**CERPROSOFT**  
 INFORMÁTICA

Distribuidor:  
**Appledata**  
[www.appledata.com.br](http://www.appledata.com.br)

**Sua  
 Empresa**

**No seu  
 Celular!**



**SAV - Sistema de Automação de Vendas**  
 Windows Mobile™

Desenvolvido em C++, é uma ferramenta de apoio e de fácil utilização pelos vendedores e representantes, automatizando o processo de pedidos, cadastramento de clientes, pendências financeiras, pesquisas de mercados e relatórios gerenciais. Trabalha com: PocketPcs, handhelds e celulares.

Não partilhe o sucesso da sua marca...



...torne-a única. Registre-a.

ao registrar uma marca,  
o titular adquire a exclusividade da sua utilização  
e o direito de impedir que outros o façam.

**MULTMARCAS**  
marcas & patentes desde 1994  
&  
Calisto Associados

**S I M**

(Serviço de Informação Multmarcas)

[www.multmarcas.com.br](http://www.multmarcas.com.br)

**08006431626**

[multmarcas@multmarcas.com.br](mailto:multmarcas@multmarcas.com.br)

**PARANÁ/PR**

R. Paissandú, 853  
Jardim Europa | CEP 87050.130  
Fone: 44. 3226.3254  
Fax: 44. 3226.6864

**FRANCA/SP**

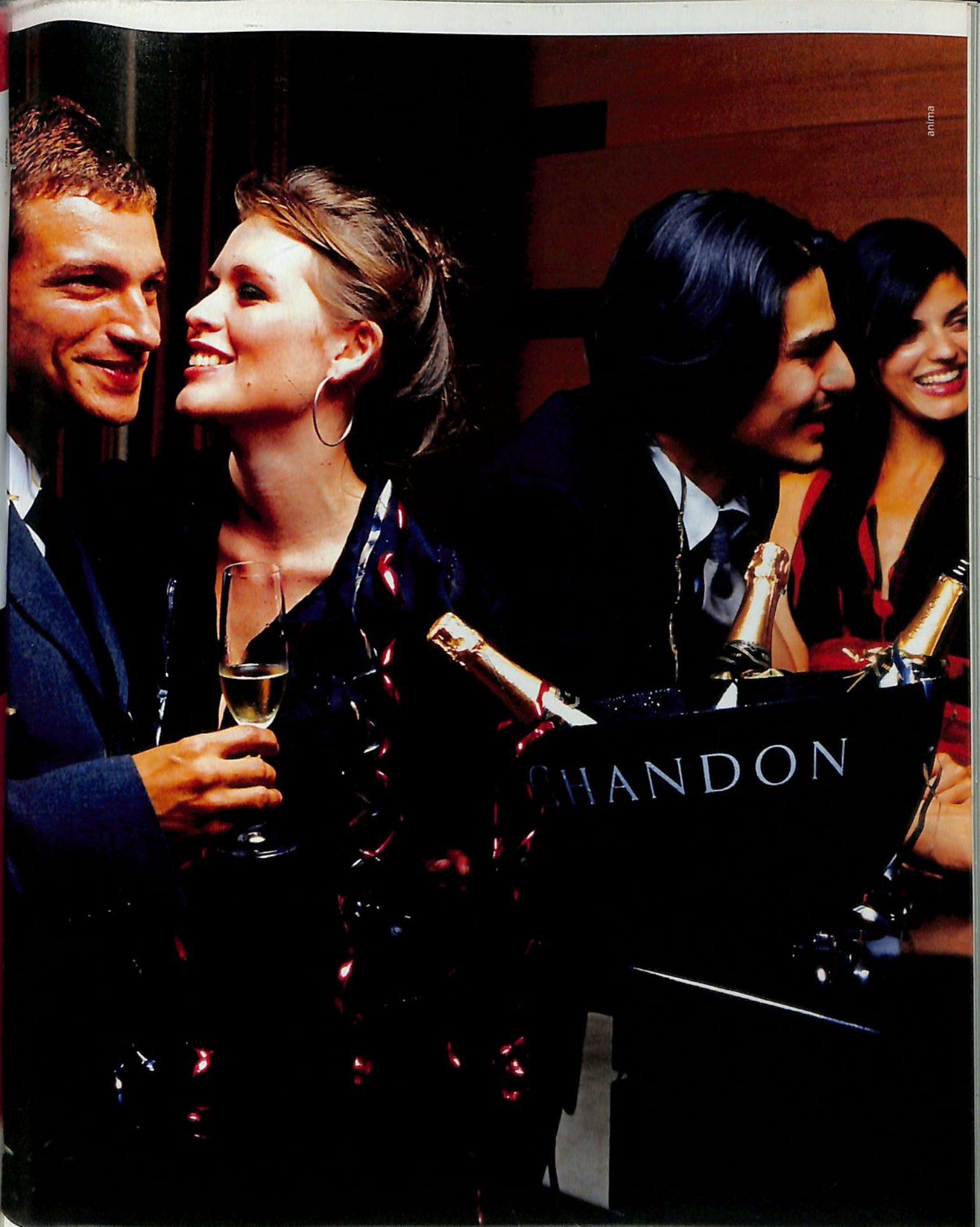
R. General Telles, 1463  
Ed. Esmeralda | Sala 112  
CEP 14400.450  
Fone: 16. 3724.1743 | Fax: 16. 3722.2758

**SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG**

R. Monsenhor Mancini, 150  
CEP 37950.000  
Fone: 16. 8153.7812  
Fone: 35. 3531.3485

**SÃO CARLOS/SP**

R. Luiz Procópio de Araújo Ferraz,  
CEP 13563.360  
Fone: 16. 9994.7299  
Fax: 16. 3376.2503



NESTE FIM DE ANO NÃO PERCA TEMPO  
COM OS PREPARATIVOS, VÁ DIRETO NA  
MARINGÁ - PR - AVENIDA BRASIL 6801 - 44 3027 9292 - ZONA 05



ADEGA BRASIL

No mês de outubro, quando a sociedade brasileira discutiu se deveria ou não proibir a comercialização de armas e munição, a ACIM também estava preocupada com armas. Mas, para combater algo que vem se tornando um pesadelo para o comerciante: a inadimplência.

Os números mostram que o comércio vem travando uma verdadeira batalha contra um dos seus maiores inimigos, que é o prejuízo gerado por cheques devolvidos. Entre janeiro e agosto de 2005, o número de cheques emitidos caiu 7,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Em contrapartida, o número de cheques devolvidos aumentou 6,5%. Os números são do Banco Central do Brasil (Bacen).

### NOVAS RECEITAS

Um dos caminhos mais eficazes para reduzir a inadimplência é a consulta aos sistemas de proteção ao crédito. E para que nenhum associado tenha prejuízo por deixar de consultar o Sistema ACIM de Proteção ao Crédito (Saic), a entidade está disponibilizando, desde o mês passado, consultas de cheques gratuitas. “Nossa intenção é que o associado não corra mais o risco de inadimplência ao receber cheques”, explica o presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo.

Mas, atenção, estão isentas de pagamento as consultas de cheques devolvidos pelas alíneas 12,13 e 14, ou seja, por insuficiência de fundos pela segunda vez e por conta encerrada por seguidas devoluções. Vale lembrar que as alíneas 12,13 e 14 representam 93% das consultas ao sistema.

Batizado de *Check Free*, o produto foi uma meta definida no planejamento estratégico da atual

# Mais munição contra a inadimplência

**COM O CHECK FREE, A ACIM SE TORNOU A PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA A OFERECER CONSULTA A CHEQUES SEM CUSTO. O PRODUTO É MAIS UM ALIADO DO COMERCIANTE NUMA ÉPOCA EM QUE O VOLUME DE CHEQUES DEVOLVIDOS VEM CRESCENDO A CADA DIA**



### UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA

FOI DESENVOLVIDA PARA DIVULGAR O NOVO PRODUTO

## EVITE ESSAS ESPÉCIES

gestão da ACIM, que pretende que a entidade dependa cada vez menos da receita gerada pelas consultas. Para atingir essa meta, vários serviços e produtos, como o Cartão Cabal e o Programa de Orientação ao Estágio (Proe), foram criados, como forma de diversificar as fontes de recursos.

Para utilizar o serviço, o associado só precisa assinar um termo

de adesão e estar cadastrado no Saic. É a primeira vez que uma associação comercial brasileira oferece gratuidade ao sistema de consulta a cheques.

Até o final do ano, outros quatro produtos serão lançados com o objetivo de auxiliar os empresários na concessão de crédito. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 0800-6009595. ■

# Maringá ganhou um prêmio

## MABU GOLDEN INGÁ PREMIUM HOTEL

O que era bom ficou melhor: A arrojada arquitetura de 26 andares do Golden Ingá Suíte Hotel agora se transformou no Mabu Golden Ingá Premium Hotel. Com o conceito de apart hotel, onde o hóspede sente-se como em sua própria casa, está localizado no coração da cidade, próximo do centro comercial e financeiro e, também, dos principais pontos turísticos que fazem de Maringá uma cidade bela e acolhedora.

Preparado para atender as necessidades de um público exigente, o Mabu Golden Ingá Premium Hotel, com seu imponente elevador panorâmico, esbanja praticidade e conforto através de seus apartamentos com quarto, sala cozinha e banheiro. Este espaço pode se transformar, facilmente, em uma base de trabalho. Tv a cabo, ar condicionado, cofre individual, sistema telefônico com despertador automático e room service 24 horas, também fazem parte dos serviços.

O hotel oferece algumas opções em lazer como piscina, sauna, sala de jogos e fitness center.

Do alto de seu restaurante panorâmico, onde se tem a mais bela vista da cidade, o hóspede pode saborear um delicioso café da manhã.

**O Mabu Golden Ingá Premium Hotel é tudo isto e muito mais: um prêmio dedicado a pessoas como você!  
Seja bem vindo!**



Restaurante Panorâmico



O Mabu Golden Ingá Premium Hotel também conta com um centro de convenções com 3 salões, com capacidade total para 300 pessoas, onde uma infraestrutura e uma equipe especializada asseguram o sucesso de todo e qualquer evento.

# Mabu

Golden Ingá Premium Hotel

Rua Néo Alves Martins, 2398 - CEP 87013-060  
Maringá-PR - Tel.: 44 3226-4511 - Fax: 44 3226-1033  
Tool Free: 0800 41 7040  
[www.hoteismabu.com.br](http://www.hoteismabu.com.br)

**CADA VEZ MAIS PESSOAS TÊM ENCONTRADO NAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS UMA FONTE DE ALÍVIO PARA AS TENSÕES DO COTIDIANO. ALÉM DO PRAZER QUE PROPORCIONA, A ARTE PERMITE DAR VAZÃO À CRIATIVIDADE, O QUE AJUDA A MELHORAR ATÉ MESMO O DESEMPENHO PROFISSIONAL**

Conseguir aliar as obrigações do dia-a-dia a atividades que tragam relaxamento e prazer é o desafio de quem quer levar uma vida mais equilibrada, num mundo cada vez mais competitivo e regido pelos ponteiros do relógio. Muitos encontram na arte o caminho para esse equilíbrio. Além de aliviar as tensões do cotidiano, a arte é um verdadeiro estímulo à criatividade e à imaginação.

Em Maringá muitos profissionais liberais e empresários dos mais diversos segmentos encontraram no Espaço Camaleão o lugar ideal para fugir do estresse. Ali as pessoas se reúnem para aprender e praticar a arte da cerâmica. Os idealizadores do projeto são o



Bruna Moreschi

designer industrial e consultor Yasushi Shima e o arquiteto Hélio Moreira Júnior.

Associado a um amigo, Shima decidiu abrir o Espaço Camaleão para dar oportunidade aos que também apreciam essa arte, mas que não tinham onde praticá-la, já que são necessários alguns

equipamentos específicos.

O lugar é uma casa como outra qualquer. Mas quem entra se encanta com a beleza e a criatividade das peças criadas por médicos, dentistas, empresários, arquitetos, psicólogos e, inclusive, artistas plásticos, todos integrantes do grupo.

### APRENDIZADO

Shima revela que, quando as peças ficam prontas, “a gente percebe nos criadores um olhar de criança ao fazer uma descoberta. O fato de pegar um monte de argila, moldá-lo e criar algo em cima daquilo faz renascer um pouco do nosso lado lúdico, deixado lá atrás, na infância”, enfatiza.

De acordo com Shima, praticamente todos os que freqüentam o espaço vão em busca de uma ativi-



Bruna Moreschi

**SHIMA, DO ESPAÇO CAMALEÃO: RESGATE DO LADO LÚDICO, DEIXADO NA INFÂNCIA**

# o estresse



## A ARTE DA CERÂMICA AJUDA A EXERCITAR A PACIÊNCIA E A CONTROLAR A ANSIEDADE

dade prazerosa, para se desligar das tensões do cotidiano. É o caso do médico anátomo-patologista Robson Souza, que diz encontrar na arte a fonte de prazer que alimenta seu rendimento no trabalho.

“O meu dia é muito tenso, cheio de cobranças. Mas percebo que, quanto mais sou cobrado, mais consigo relaxar criando minhas peças em cerâmica. Isso é bastante estimulante”, declara.

Para ficar pronta, uma peça de cerâmica passa por vários processos e, durante todo o andamento é preciso ter tranquilidade para esperar os resultados. Este fato, em si, já é uma forma de exercitar

a paciência e controlar a ansiedade. O próprio Shima revela que, depois de ter começado a se dedicar ao trabalho com cerâmica, passou a ter mais cuidado nas decisões e a aprender também com os obstáculos que a vida coloca.

## TERAPIA BARATA

“Quem canta os males espanta”. Para o médico acupunturista Benedito Carlos Tel, o ditado popular tem muito fundamento. Ele é um dos integrantes do grupo de música do Departamento Cultural da Sociedade Médica de Maringá, que prepara a gravação do segundo CD.

Na primeira apresentação do grupo, em 1999, apenas três integrantes participaram. Na última, realizada no mês passado, com músicas de Tom Jobim, a platéia aplaudiu de pé os atuais 17 participantes. O grupo já interpretou grandes compositores como Vinícius de Moraes, Noel Rosa e Lupicínio Rodrigues.

“Hoje, todo início de ano, nos reunimos para escolher qual cantor iremos interpretar, pesquisamos sua biografia e discografia.

Em cima disso, fazemos uma seleção e começamos nossos ensaios”, revela Benedito Tel. Os encontros para os ensaios acontecem toda segunda-feira, para a semana começar bem, como costumam dizer.

O anátomo-patologista Robson Souza, além de ser amante da arte da cerâmica, também faz parte do grupo dos médicos cantores. Ele afirma que só o fato de encontrar a turma pelo menos uma vez por semana para ensaiar “já é satisfação garantida”.

Apesar do hobby ser levado a sério pelo grupo, os integrantes continuam fazendo dessa atividade uma fonte de prazer em contraponto com a rotina estressante do dia-a-dia.

Para o médico reumatologista Paulo Roberto Donadio, um dos intérpretes do grupo, a música é uma terapia barata e eficaz. Os resultados podem ser conferidos na prática. Donadio é conhecido por todos com quem trabalha pelo bom humor e por sempre anunciar sua chegada com descontraidos assovios. ■



## OS MÉDICOS CANTORES: UM HOBBY PARA ESPANTAR O ESTRESSE

# Paraná é exemplo para o país

A VANGUARDA DO ESTADO EM QUESTÕES COMO CIDADANIA FISCAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL FICOU CLARA NA CONVENÇÃO DAS 265 ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO PARANÁ, QUE REUNIU MAIS DE MIL EMPRESÁRIOS E EXECUTIVOS, NO MÊS PASSADO, EM FOZ DO IGUAÇU

Edson Gulliti



O MINISTRO PAULO BERNARDO E O GOVERNADOR ROBERTO REQUIAO PARTICIPARAM DA CONVENÇÃO

A 15ª Convenção Anual da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap), realizada nos dias 20 e 21 de outubro, mostrou ao país que o empresariado paranaense está na vanguarda em

ações público-privadas referentes à cidadania fiscal e à responsabilidade social. As duas questões foram abordadas em diversos debates e painéis realizados durante a convenção.

Outro tema importante do

evento foi o anteprojeto da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, elaborado pelo Sebrae. Os deputados federais Luiz Carlos Haully e Eduardo Sciarra, respectivamente relator e vice-presidente da Comissão de Micro e Peque-

nas Empresas no Congresso, participaram dos debates.

A luta pela aprovação do anteprojeto ganhou novo fôlego, pois as coordenadorias das associações comerciais do Paraná farão encontros regionais para chamar seus deputados federais e estaduais e conclamá-los a apoiar a votação.

Realista, o presidente da Faciap, Jefferson Nogaroli ressaltou que os políticos só se empolgam com aquilo que empolga os eleitores.

“Por isso, temos que mostrar a eles o que nos empolga”, enfatizou. Segundo Bruno Quick, gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae, “a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas é uma oportunidade para mudar o ambiente desfavorável para a formalização dos negócios e crescimento das empresas”.

### CALVÁRIO

Outra iniciativa dos empresários durante a convenção foi o lançamento, em nível estadual, do Observatório Social. A idéia é capacitar pessoas para fiscalizar a aplicação dos recursos públicos.

O sociólogo e professor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Rudá Guedes Moisés Ricci, elogiou a convenção. “É difícil ver empresários tomando atitudes públicas e esse é um diferencial do paranaense. O estado está na vanguarda do empresariado nacional nesse sentido”. Hélio Cadore, superintendente do Sebrae/PR, concorda. “Esse foi um even-



**ARIOVALDO COSTA PAULO E LUIZ AJITA PARTICIPARAM DO PAINEL SOBRE COOPERATIVISMO DE CRÉDITO**

## Mulheres criam conselho estadual

Durante a convenção anual da Faciap, foi instituído o Conselho da Mulher Empresária e Executiva do Paraná, presidido por Maria Salette Rodrigues de Melo, vice-presidente da Federação das Associações Comerciais do Paraná.

Na solenidade, ela disse que a criação permitirá que todos os conselhos do estado trabalhem dentro de uma mesma metodologia, realizando ações em conjunto.

As normas e padrões do Conselho Estadual foram amplamente discutidos, com apoio total do ACIM Mulher, que foi representado, em Foz, pela presidente Anália Nasser, pela vice-presidente da ACIM, Clélia Hilgemberg e pela conselheira Nádia Felipe.



**NA CONVENÇÃO, FOI INSTITUÍDO O CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA DO PARANÁ**

to sintonizado com a construção de um ambiente favorável aos pequenos negócios, à cidadania fiscal e à responsabilidade social”.

Durante a convenção, o presidente da ACP, de Curitiba, Cláudio Slaviero, lembrou que “a saga da cidadania fiscal tem um calvário que se repete desde o Brasil colônia”. O secretário estadual de Fazenda, Herón Arzua, disse que a atual configuração tributária, com o fortalecimento da União e o enfraquecimento de estados e municípios, vem acirrando a guerra fiscal.

### INADIMPLÊNCIA

O presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, Gilberto Amaral, que também participou do evento, lembrou que, de cada R\$ 100 de tributos gerados, 49% ingressam nos cofres públicos, 21% ficam na informalidade, 19% são sonegados e 11% viram inadimplência. “O empreendedor é obrigado a passar para a informalidade por não suportar a carga tributária”, acrescentou o presidente da Fecomércio Darci Piana.

O governador Roberto Requião surpreendeu os empresários presentes na convenção, ficando dois dias ao lado das principais lideranças empresariais do Estado.

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, e seu chefe de gabinete, o maringense Enio Verri, também participaram do evento. O ministro descreveu como “ciclo virtuoso” o crescimento econômico do país iniciado em 2004 e garantiu que este ritmo, de 5% ao ano, deve ser atingido novamente em 2005 e mantido em 2006. ■



Edson Guitti

**JEFFERSON NOGAROLI ENTREGA PRÊMIO A EDUARDO ARAÚJO PELA ORGANIZAÇÃO DA CONVENÇÃO**

## Maringá é destaque

Entre os mais de mil empresários e executivos de ACEs presentes na convenção, quase 100 eram de Maringá e região, tanto que a ACIM recebeu um prêmio como a associação com maior número de representantes no evento.

A ACIM participou ativamente dos trabalhos. No painel sobre Cooperativismo de Crédito, estiveram presentes o presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo, e o presidente do Sicoob Central Paraná, Luiz Ajita.

O superintendente da ACIM, Dirceu Herrero, falou aos executivos das ACEs sobre os vários estágios que as associações passam até se profissionalizar. No painel do Empreender, Eraldo Pasquini apresentou o caso da Certificação do Núcleo Setorial de Lajes no PSQL - Programa Setorial de Qualidade-Lajes.

O gerente operacional, João Paulo Silva Junior, e o coordenador

de projetos, Ayrton Ângelo, apresentaram o mais novo meio de consulta ao crédito do mercado: o ACIM Mobile. O maringense Koiti Kikuchi apresentou as vantagens do Programa de Orientação para o Estágio - Proe. Os executivos da Fundacim, Gustavo Góis e Cristiane Zamberlan, comandaram um estande da Fundacim e participaram da plenária sobre Cidadania Fiscal.

Da ACIM, estiveram presentes ainda Misgley Montanini, Edna Valentini, Hudson Natal Ferrarini e Keila Brito. Zenaide Machado Canhoto organizou a viagem dos diretores e executivos das ACEs da Cacimor.

O cerimonial do evento foi feito e coordenado pelo gerente Institucional da ACIM, Sérgio Gini, auxiliado pela secretária Jociani Pizzi. O evento foi organizado pelo vice-presidente da Faciap, o maringense Eduardo Araújo.

# Quando o assunto é telefonia, Maringá e GVT falam a mesma língua.

Maringá é jovem e cheia de vida. A GVT também. Maringá é simpática e acolhedora. A GVT também. São tantas afinidades que acabamos escolhendo esta bela cidade como a sede da nossa Central de Relacionamento com o Cliente. Nossos mais de 500 funcionários falam a língua da cordialidade, com o sotaque hospitaleiro que só tem quem é daqui. Estamos crescendo juntos, aprendendo juntos a sonhar com um futuro cada vez mais promissor. A GVT escolheu Maringá. Mas o que realmente nos enche de orgulho é que Maringá também escolheu a GVT.

**ESTIMULAR O CORPO PARA FORTALECER AS DEFESAS CONTRA DOENÇAS E TAMBÉM PARA LIBERAR EMOÇÕES CONTIDAS NO INCONSCIENTE.**

ESSES SÃO ALGUNS DOS OBJETIVOS DAS TERAPIAS QUE UTILIZAM AS MÃOS COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE CURA E DE AUTOCONHECIMENTO

**M**ãos que acolhem, que ajudam e estimulam podem, também, trazer a cura. Técnicas que utilizam as mãos como meio para solucionar problemas de saúde já eram usadas no Oriente há muitos séculos. No Ocidente, essas técnicas milenares se disseminaram, especialmente a partir do século passado.

As aplicações são as mais diversas e cada vez mais profissionais de saúde têm se especializado nesta prática. Muitos desenvolvem pesquisas sobre o assunto e as descobertas a respeito da eficiência das terapias manuais são cada vez mais surpreendentes.

Bruna Moreschi



**Agora ficou muito mais fácil você viajar com a Viação Garcia. É só acessar o site e comprar sua passagem com cartão, sem sair de casa ou escritório.**



**Com a Viação Garcia você também navega**

# na ponta dos dedos



## O SHIATSU, SEGUNDO KOJJI NARIMATSU, BUSCA FORTALECER E HARMONIZAR O ORGANISMO

A “medicina com as mãos” é um exemplo desses tratamentos alternativos, que buscam a cura e proporcionam a diminuição e até mesmo a eliminação do uso de medicamentos.

A técnica foi criada em 1984, por um paranaense, o massoterapeuta e pesquisador Michel Kallas, de Curitiba, cidade onde fundou o Instituto de Medicina com as Mãos. Mais de 10 mil pessoas já passaram pelo instituto, procurando cura ou alívio para as mais diversas doenças, de depressão a hipotireoidismo.

Segundo ele, a “medicina com as mãos” pode ajudar as pessoas que não conseguiram resultados satisfatórios com a medicina tradicional. “A cura é possível, através da estimulação de partes do nosso corpo que são responsáveis pela produção de substâncias regenera-

tivas”, afirma o pesquisador.

## SINTONIA

Kallas perdeu a visão aos 12 anos e percebeu que, diante da impossibilidade de usar este sentido, sua sensibilidade e habilidade com as mãos foram ficando cada vez mais aguçadas. Este fato, segundo ele, facilitou o aprimoramento da técnica. “Como não utilizamos medicamentos, não há efeitos colaterais. Os toques medicinais oferecem apenas efeitos positivos para o corpo e para a mente”, afirma.

O objetivo do tratamento é restabelecer e revitalizar a correta comunicação entre as partes que formam o organismo, para que o corpo possa estar em perfeita sintonia. “A técnica age diretamente sobre os órgãos, glândulas e sistemas que mantêm a saúde, através do estímulo à produção dos nossos remédios internos” informa Kallas.

Presente na medicina chinesa há milhares de anos, o shiatsu (shi: dedo,

**GARCIA**  
Diminuindo Distâncias. Aproximando Pessoas

[www.viacaogarcia.com](http://www.viacaogarcia.com)

compre sua passagem on line e pague com cartão.

atsu: pressão) é outro exemplo dos benefícios das técnicas que utilizam as mãos em busca da cura. O shiatsu é uma espécie de massagem que procura estimular os mesmos pontos trabalhados na acupuntura.

Através do shiatsu é possível restabelecer e manter o equilíbrio bioenergético do corpo. "Quando a energia está em harmonia, ficamos bem. Quando a energia entra em desarmonia, surge a enfermidade", explica o maringense Koji Narimatsu, terapeuta naturista e que aplica o shiatsu. Ele explica que a técnica ajuda a fortalecer o sistema imunológico, equilibra o emocional e relaxa a musculatura.

Segundo Narimatsu, as técnicas alternativas, especialmente aquelas ligadas à medicina oriental, se baseiam numa visão do ser humano diferenciada da medicina tradicional. "O princípio da medicina oriental é tratar o indivíduo e não a doença. Além disso, técnicas como o shiatsu não são invasivas e trazem mais saúde para o corpo", explica o terapeuta, acrescentando: "O organismo se fortalece e isso faz com que não haja reincidência do problema". ■

## Dores da alma

Problemas físicos estão diretamente ligados ao inconsciente de cada pessoa, porque as emoções se refletem no corpo. "Não existe uma doença ou sintoma no corpo sem um correlato emocional. De uma forma inconsciente, criamos nossas doenças", afirma a psicóloga Elizabeth Regina Maio de Siqueira.

Dentro da psicologia corporal, a massagem reichiana tem como objetivo desvendar estas ligações. O toque em certos pontos do corpo, segundo a psicóloga, pode fazer com que as causas dos problemas aflorem. "O toque serve para desbloquear a tensão do corpo para o inconsciente se manifestar. Ele ajuda a transformar a energia e trazer a consciência das emoções".

O criador desta técnica foi Wilhelm Reich. "Reich resolveu olhar de perto para ver a forma com que o paciente falava das emoções. E mapeou sete anéis de couraças no corpo", conta. Esses anéis, ou segmentos - ocular, oral, cervical, torácico, diafragmático, abdominal e pélvico - são as principais áreas de tensão do corpo. "Cada um guarda um conjunto de emoções associadas

à sua funcionalidade específica. A massagem reichiana trabalha nesses segmentos", afirma a psicóloga.

Elizabeth Siqueira ressalta que esta técnica não é uma massagem para relaxar, mas para desbloquear emoções, lembranças, sentimentos e pensamentos contidos nos anéis.

"O objetivo é o desbloqueio das couraças muscular, do tecido e visceral - e conseqüentemente compreender os significados delas para o paciente. A massagem é feita por meio do toque e do manuseio do corpo, investigando musculatura, pele, membranas, articulações, respiração e suas relações significativas com a formação do caráter. Fazendo a massagem as memórias e lembranças vão surgindo".

A técnica é desenvolvida juntamente com a análise verbal desses conteúdos. Se o paciente se queixa de dor, segundo Elizabeth, é preciso descobrir por que esta parte do corpo está doendo. "É importante que o paciente seja estimulado a se questionar: Para que eu preciso dessa dor? O que acontece com minha vida quando sinto essa dor? E quando não a sinto? Esses

estudos proporcionam ao psicoterapeuta um preparo avançado, o de conhecer o corpo como um emissor de subjetividade, mas também como organismo, com suas manifestações psicossomáticas", explica a psicóloga.

Assim como os outros profissionais entrevistados, Elizabeth ressalta a importância de se trabalhar os problemas no cotidiano também. "O toque vai desenvolver condições da pessoa se cuidar melhor. Mas essas questões devem ser trabalhadas fora do consultório também, ou seja, no dia-a-dia das relações consigo mesmo e com os outros", pondera.

Bruna Moreschi



**ELIZABETH SIQUEIRA: O TOQUE AJUDA O INCONSCIENTE A SE MANIFESTAR**



# SEU SONHO PRONTO PARA MORAR.



Lindo sobrado com aquecedor solar.

- 3 dormitórios (1 suite master)
- BWC
- Sala de TV c/ terraço
- Sala c/ 2 ambientes
- Lavabo
- Cozinha
- Copa
- Área de serviço c/ bwc e estendal
- Área de lazer c/ churrasqueira

## Casa térrea.

- 3 dormitórios, sendo 1 suite e 2 dormitórios demi-suites
- Sala com 2 ambientes
  - Copa • Cozinha
  - Área de serviço
  - Aquecedor solar
  - Churrasqueira
- Opcional p/ salão de festas



Venha com sua família para conhecer este ótimo empreendimento. Temos terrenos à venda, residência recém-construída com 150 m<sup>2</sup> de área útil e sobrado, também recém-construído, com 232 m<sup>2</sup> área útil. FAÇA SUA PROPOSTA.



**PEDRO GRANADO**  
 IMÓVEIS

CRECI - 36321

**Matriz:** Av. Paraná, 470 - Centro - Fone: (44) 3222-8866  
**Filial:** Av. Prudente de Moraes, 998 - Zona 7 - Fone: (44) 3225-4155  
 imobiliaria@pedrogranado.com.br - www.pedrogranado.com.br  
 Maringá - PR

**TERRENOS À VENDA.**

# Campanha movimentará R\$ 3 milhões na cidade

COM UMA VASTA PROGRAMAÇÃO, QUE INCLUIRÁ SHOWS, APRESENTAÇÃO DE CORAIS, CANTATAS, CAMPEONATO DE BALONISMO E ILUMINAÇÃO ESPECIAL, A CAMPANHA DE NATAL DESTES ANOS JÁ PRODUZ REFLEXOS NA ECONOMIA LOCAL, COM A GERAÇÃO DE DEZENAS DE EMPREGOS

A campanha de Natal deste ano nem foi oficialmente iniciada e já movimentou diversos setores da economia local. O trabalho que envolve todos os preparativos – como a instalação da iluminação especial, a confecção de material publicitário, a preparação da estrutura para shows e apresentações artísticas – está gerando dezenas de empregos diretos.

Segundo cálculos dos organizadores, a campanha – que tem coordenação da prefeitura e a participação de diversas entidades e patrocinadores – está movimentando algo em torno de R\$ 3 milhões.

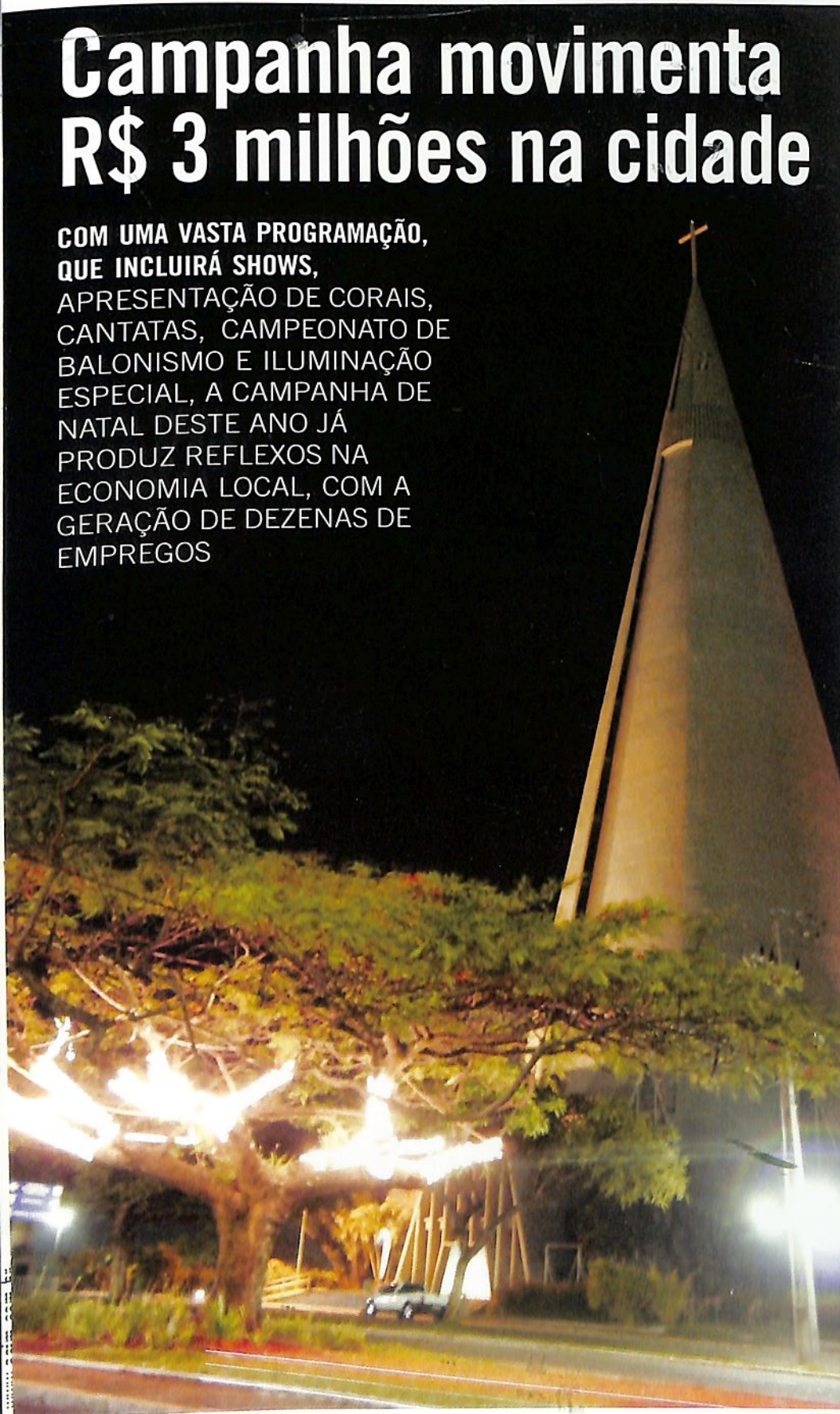
Além destes reflexos positivos que já podem ser observados, assim que a campanha for oficialmente aberta – no próximo dia 25 – a expectativa é que Maringá, inaugurando uma tradição, se torne atração turística nesta época do ano.

Dez projetos, coordenados pela prefeitura, integram a campanha de Natal. A ACIM, o ACIM Mulher e o Sivamar estão cuidando da iluminação e da decoração especial. As entidades calculam que o investimento total para viabilizar o projeto da iluminação, que começou a ser instalada no início de outubro, totalizará R\$ 500 mil.

Além da adesão dos comerciantes, diversas empresas estão apoiando a campanha como patrocinadoras, entre elas Cocamar, Sicoob Metropolitano, Viapar, Dudony, Sicredi, BJ Santos, Supermercado São Francisco, TIM, além da Fecomércio-Pr.

## CONCURSO

A ideia de fazer uma campanha de Natal diferente dos anos anteriores não surgiu por acaso. No final do ano passado, uma pesquisa realizada entre os lojistas mostrou que 70% deles preferem um investimento forte em iluminação



Bruna Moreschi

ao invés do sorteio de prêmios.

“Com esta iniciativa, estamos dando o primeiro passo para iluminar toda a cidade daqui a alguns anos. É preciso apenas que a comunidade se una e faça isso virar uma tradição, que se fortalecerá a cada ano”, aposta o presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo.

Para garantir que toda a cidade entre no clima natalino, ACIM e Sivamar lançaram também um concurso de decoração, dividido em três categorias: Concurso Sicoob de Decoração de Vitrine, Concurso ACIMCard de Decoração de Edifícios e Concurso Dudony de Decoração de Residência.

As inscrições podem ser feitas até o dia 30 deste mês, na ACIM. O julgamento acontecerá entre os dias 5 e 12 de dezembro, de acordo com a decoração que estiver instalada neste período. A tabulação da pontuação será na sede da ACIM, no dia 13 de dezembro, às 13h30, e será aberta ao público.

O primeiro colocado em cada categoria receberá como prêmio um final de semana para duas pessoas no Aguativa Resort. Os segundos e terceiros colocados receberão



Bruna Moreschi

**A INSTALAÇÃO  
DAS MANGUEIRAS  
LUMINOSAS  
COMEÇOU NO  
MÊS PASSADO**

## Atrações para todas as idades

A abertura da campanha de Natal, no dia 25, promete agradar adultos e crianças. Além da inauguração da iluminação especial, a data será marcada pela chegada do Papai Noel, com show pirotécnico e música. Depois, o Bom Velhinho inaugura sua casa, na Praça Napoleão Moreira da Silva, onde ficará até o Natal.

A programação prosseguirá com cantatas de Natal em vários pontos da cidade, em datas que estão sendo definidas pela Prefeitura. Também durante a campanha, será realizado em Maringá o 1º Festival Natalino de Balões, previsto para acontecer de 9 a 11 de dezembro, com organização do Maringá Convention & Visitors Bureau.

Outras atrações que prometem encantar o público são o presépio com esculturas de areia em tamanho natural, que será instalado no Centro de Convivência Comunitário, e a Dança das Águas, uma fonte itinerante que percorrerá os bairros.

troféus e certificados. Os demais participantes receberão certificados de participação. A premiação acontecerá durante um café da manhã, na sede da ACIM, no dia 20 de dezembro, às 8 horas da manhã.

O concurso está sendo organiza-

do pelo ACIM Mulher e tem como patrocinador oficial o Sicoob Metropolitano e como patrocinador especial Aguativa Resort, e conta com apoio da Fecomércio-Pr, Viapar, Sicredi, BJ Santos, TIM, Coca-mar e Prefeitura Municipal. ■

www.kandyaneventos.com.br

**Vai Casar?**

**KP  
KANDYANY  
EVENTOS**

**O Toque Profissional**  
(44) 3226-2395 / Maringá - PR

**FOTO - VIDEO - PROJEÇÃO MULTIMÍDIA - SOM com DJ - ILUMINAÇÃO - PALCO - PASSARELA - ESTRUTURA EM TRELIÇAS**

www.acim.com.br



Bruna Moreschi

**O DELEGADO EDVILSON MARQUES:** SOFTWARES SOFISTICADOS E EQUIPE COMPROMETIDA

# Arrecadação na região dá um salto

**NÚMEROS DA RECEITA ESTADUAL REVELAM QUE A ARRECADAÇÃO DA DELEGACIA DE MARINGÁ,** QUE ABRANGE 58 MUNICÍPIOS, VEM CRESCENDO, APESAR DO NÚMERO DE AUDITORES FISCAIS SER O MESMO DE DEZ ANOS ATRÁS. SÓ O ICMS CRESCEU 45% ENTRE 2002 E 2005

**S**e os números podem ser indicadores de eficiência, a delegacia da Receita Estadual de Maringá tem muitos motivos para comemorar. A arrecadação de impostos vem crescendo desde 2002, fato que coloca a delegacia regional como uma das que apresentam melhor desempenho entre as 11 do Paraná.

E mais: o número de auditores fiscais é o mesmo há dez anos. São 129 para fiscalizar 58 municípios, num total de 20.670 empresas, sendo 17 mil de pequeno porte.

E qual a razão da eficiência? O delegado de Maringá, Edvilson Ramos Marques, tem a resposta: "Softwares sofisticados e uma equipe comprometida".

Só para se ter uma idéia das mudanças que a tecnologia proporcionou, hoje a Receita Estadual realiza 92 serviços pela internet, como pedido de inscrição estadual, baixa de empresa e certidões negativas. O sistema também informa quando há diferenças no recolhimento de cada empresa de um mês para o outro.

## COMPARAÇÃO

Além de ter a tecnologia como aliada, há outras explicações para o aumento na arrecadação. Segundo Marques, a fiscalização passou a ser mais direcionada para as grandes empresas. "Focamos a fiscalização em cerca de 700 empresas, que representam 90% da nossa arrecadação", explica.

O delegado também conta que a Receita tenta impedir que "a sonegação fiscal seja um diferencial de concorrência". Assim, de acordo com ele, a comparação dos números entre empresas do mesmo segmento e porte foi adotada como metodologia para evitar a sonegação.

Graças a todos esses recursos, entre janeiro e setembro de 2005 a arrecadação da delegacia de Maringá cresceu 12,5% em relação ao mesmo período do ano passado, o maior percentual registrado entre as delegacias do estado.

A regional de Curitiba veio logo atrás, com 10,4% de aumento, seguida por Londrina, com 9,8%. O crescimento médio da arrecadação no estado ficou em 9%. Já as dele-

## OS 10 MAIORES CONTRIBUINTES

*Empresas da delegacia da Receita Estadual de Maringá que mais pagaram impostos estaduais neste ano:*

- 1 Spaipa Indústria de Bebidas (Coca-Cola)
- 2 Alcatel Telecomunicações
- 3 Casas Bahia
- 4 Global Telecom
- 5 Usina Alto Alegre
- 6 Companhia de Petróleo Ipiranga
- 7 Águia Distribuidora de Petróleo
- 8 Supermercados Cidade Canção
- 9 Atacadão
- 10 Shell Brasil

Fonte: Receita Estadual

gacias de Cascavel, Guarapuava, Umuarama e União da Vitória registraram queda no período.

A arrecadação dos 58 municípios abrangidos pela delegacia da Receita Estadual de Maringá em setembro deste ano já ultrapassou R\$ 23 milhões, montante superior ao arrecadado pelas delegacias de Umuarama e Cascavel juntas, que somam 109 municípios, entre eles Foz do Iguaçu. Hoje a regional de Maringá é responsável por 3% de toda a arrecadação do Paraná (veja quadro).

#### 45% A MAIS

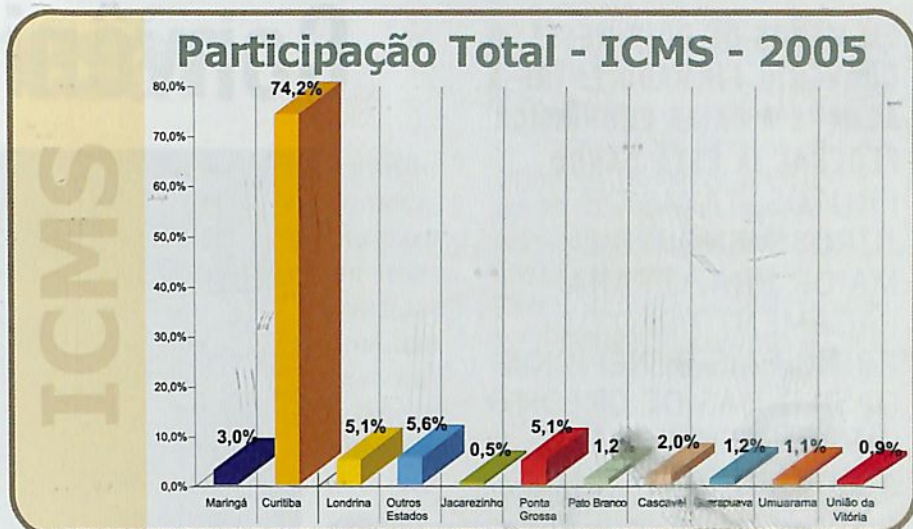
Entre janeiro e setembro de 2005, Maringá foi responsável por 74% da arrecadação total dos 58 municípios da regional. Só o setor do comércio respondeu por 89% do que foi arrecadado na cidade.

Considerando apenas o ICMS, este ano o crescimento da arrecadação foi de 13% em relação a 2004. Comparando janeiro a setembro de 2005 com o mesmo período de 2002, a arrecadação cresceu 45%.

De janeiro a agosto deste ano, o ICMS representou mais de 90%

dos impostos estaduais arrecadados no Paraná. A indústria foi responsável por 53,7% do total arrecadado, seguida pelo comércio, que arrecadou 25,1%.

No começo do ano, o secretário estadual de Fazenda, Heron Arzua, declarou que 50 empresas paranaenses, de um total de 200 mil, são responsáveis por 66% do recolhimento de ICMS no estado. Só o terminal da Petrobrás, em Araucária, foi responsável por quase 22% da arrecadação do ano passado, com R\$ 7,896 bilhões. ■



### PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL

Municípios com maior arrecadação de ICMS da delegacia de Maringá:

- 1 Maringá
- 2 Paranavaí
- 3 Colorado
- 4 Sarandi
- 5 Nova Londrina
- 6 Astorga
- 7 Nova Esperança
- 8 Loanda
- 9 Paçandu
- 10 Lobato

Fonte: Receita Estadual





Endodontista - Fob./USP  
Professora do CESUMAR



Dr<sup>a</sup>. Márcia C. M. Tuler  
Dr. Wesley Falcão Tuler

## Núcleo Odontológico Especializado

OSSEOINTEGRADOS

### mpantes

PRO TE SE PARTICULAR E CONVENIOS

Protesista e Periodontista - Fob./USP  
Curso Excelência em Periodontia - Bauru-SP  
Mestre em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial-SP  
Professor do CESUMAR/PR

Rua Néo A. Martins, 2999 - 1º Andar - Sala 19 - Ed. Marquezine Center / CEP: 87.013-060 - Maringá-PR

**Tel.: (44) 3026-6868**

SORRIA  
JESUS TE AMA

e-mail: wesleytuler@yahoo.com.br

**EM MENOS DE DOIS MESES, O CONVÊNIO FIRMADO ENTRE A ACIM E A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL JÁ ESTÁ DANDO**

**FRUTOS. TAXAS DE JUROS MENORES E MAIOR PRAZO PARA PAGAMENTO SÃO OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DAS LINHAS DE CRÉDITO DISPONÍVEIS PARA OS ASSOCIADOS**

**A** ACIM e a Caixa Econômica Federal assinaram, em setembro, um convênio, que disponibiliza linhas de crédito, produtos e serviços aos associados da ACIM em condições especiais.

A Caixa tem disponível mais de R\$ 25 milhões para capital de giro, através de desconto de cheques e duplicatas, financiamento de bens e serviços, com taxas e prazos diferenciados.

Um destes produtos voltados ao associado da ACIM é o Crédito Aporte Caixa, que não exige especificação da destinação e que consiste na alienação de bem comercial ou segundo imóvel residencial, com taxas de juros de 18% ao ano + TR.

Os empresários podem, também, descontar títulos e cheques pré-datados, fazer empréstimos para aquisição de bens, maquinários e capital de giro, entre outros.

As empresas do ramo de turismo e as exportadoras têm condições especiais, inclusive com prazo de carência para pagamento. As taxas de juros são variáveis, de acordo com a destinação dos recursos, porte da empresa, valor do empréstimo e avaliação cadastral.

# Convênio beneficia



Bruna Moreschi

## MAIS EMPREGOS

Segundo o superintendente de Negócios da Caixa, Rui Barone, a principal vantagem deste convênio são as taxas de juros e os prazos para pagamento. "Se um empresário não associado viesse fazer um financiamento, ele teria uma taxa maior e um prazo menor para pagar", explica.

Barone ressalta que esta parceria com a ACIM tem sido muito gratificante, porque os empresários que estão utilizando as linhas de crédito previstas no convênio não teriam condições de fazer um financiamento padrão.

"Os valores que estão sendo solicitados são baixos, ficam entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil. Com pouco

## O CONVÊNIO ENTRE A CAIXA E A ACIM FOI ASSINADO EM SETEMBRO



Bruna Moreschi

## R\$ 150 MIL PARA INVESTIR NA MELHORIA DA ESTRUTURA DA ESCOLA

# Pequeno empresário

capital estamos conseguindo resolver o problema destes pequenos empresários. Isso gera caixa, produção, compras e também mais empregos”, explica.

## REESTRUTURAÇÃO

Vinicius Milani, proprietário da Escola Atena (antiga Escola Evolução), é um dos associados que já estão aproveitando o financiamento e investindo em melhorias nas empresas. “Estou entrando com um pedido de financiamento de R\$ 150 mil. Pretendo ampliar e reequipar a escola”, conta.

Os investimentos, segundo Milani, são muitos e já começaram. Uma nova ferramenta para as aulas, um software de imagens tridimensionais em realidade virtual (leia box), foi uma das últimas aquisições da escola. Com este programa as crianças podem vivenciar, virtualmente, o que antes só era possível ver através de livros.

Outros investimentos que serão realizados graças ao convênio com a Caixa são a aquisição de 12 computadores, novas carteiras ergonomicamente corretas e brinquedos pedagógicos.

Para Vinicius Milani, a principal vantagem do convênio é que possibilita ao empresário comprar à vista do fornecedor e pagar a prazo para o banco e ainda, com tempo de carência. “Sem o financiamento esta reestruturação da escola não seria possível”. ■

## Ao vivo e em cores

Entrar no corpo humano e ver como, realmente, funciona cada órgão. Ver, ao vivo, o que é divisão celular ou mesmo as fases da lua em pleno andamento. Isso tudo, que só podia ser visto em ilustrações dos livros didáticos pode ser conferido em realidade virtual e imagens em 3D através do software Prodigy 3D.

A mais nova aquisição da Escola Atena é voltada a alunos de qualquer idade. “O programa é um recurso não linear. A mesma aula pode ser utilizada para uma turma de dois anos e para outra de 13 anos”, explica o proprietário da escola Vinicius Milani.

Por enquanto, a escola está utilizando a nova ferramenta para aulas de geografia e biologia. Ainda para este ano será incluída a disciplina de matemática e, no ano que vem, química e física.

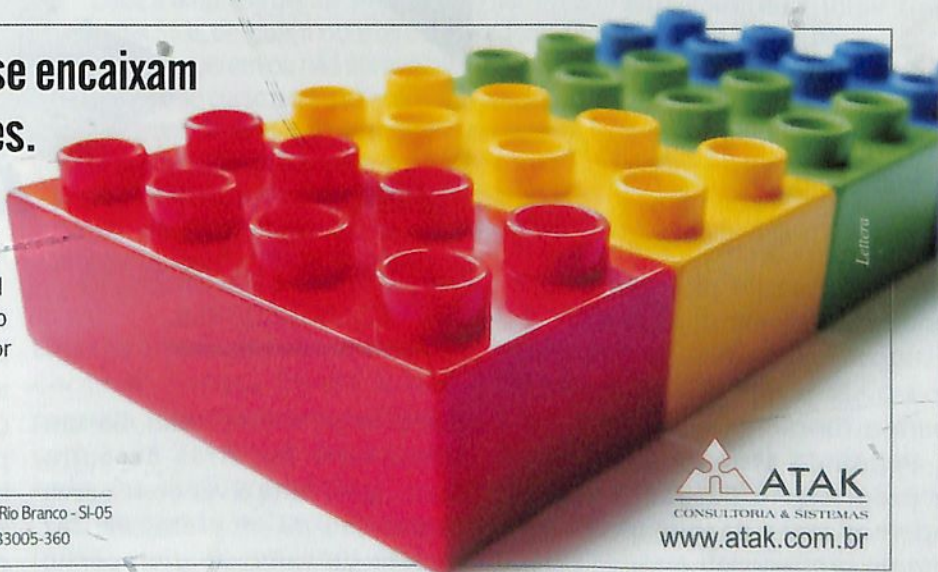
Com menos de um mês de uso, o programa já modificou o comportamento e o rendimento dos alunos. “Aquela criança que é mais ativa e que às vezes não consegue se prender ao livro, está bem mais motivada a participar das aulas”.

## Atak. Soluções que se encaixam às suas necessidades.

Com um trabalho diferenciado no desenvolvimento de softwares na área de gestão empresarial, adequando serviços e produtos ao perfil de cada cliente, proporcionamos o controle total de sua empresa e maior rentabilidade.

Matriz: Av. São Paulo, 1161 - Zona 07 Maringá - PR  
Tel.: (44) 2101-5657 - CEP 87030-025

Filial: Rua Tenente Djalma Dutra, 2597 - Ctro. Comercial Rio Branco - SI-05  
Tel.: (41) 383-3811 - São José dos Pinhais - PR - CEP 83005-360



 **ATAK**  
CONSULTORIA & SISTEMAS  
[www.atak.com.br](http://www.atak.com.br)

A capacitação dos colaboradores é um item de primeira necessidade para a empresa que quer ter competitividade no mercado. E isso vale para as grandes e pequenas. Mesmo com toda a tecnologia disponível, o capital humano continua sendo aquilo que faz a diferença no mercado.

Ainda é comum encontrar empresários que investem milhões em equipamentos sofisticados, mas esquecem de investir naqueles que vão não só operar essas máquinas, como também tirar delas o máximo rendimento.

Mas esta realidade começa mudar, até mesmo por força das circunstâncias. O investimento em capacitação é um caminho sem volta, pois a empresa que começa a fazer isso percebe os resultados na prática e, desta forma, não há mais como retroceder.

Além de melhorar a qualificação, a empresa que adota esta política demonstra que sabe valorizar seus colaboradores, que, em contrapartida, se tornarão muito mais comprometidos. Até mesmo o ambiente de trabalho melhora quando os trabalhadores se sentem valorizados.

## MELHORIAS

Mesmo sendo proprietário de uma empresa de médio porte, Adriano Cipriano não deixa de investir em cursos de capacitação para seus 12 colaboradores. Ele parte sempre do princípio de que não basta a pessoa ter a sorte de estar no lugar certo, no momento exato. Tem que estar capacitada para a função.

Pensando assim, Cipriano, que é proprietário da Codifer, abre oportunidades para o aperfeiçoamento profissional, e quem se interessar tem metade do curso

# Valorizando o capital humano

**CADA VEZ MAIS EMPRESÁRIOS ESTÃO ALCANÇANDO BONS RESULTADOS COM O INVESTIMENTO EM QUALIFICAÇÃO DE SEUS COLABORADORES. ELES DESCOBRIRAM QUE DE NADA VALEM AS NOVAS TECNOLOGIAS E EQUIPAMENTOS SOFISTICADOS SE A EMPRESA NÃO INVESTIR NO SEU PESSOAL**



Bruna Moreschi

## CIPRIANO, DA CODIFER: CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

custeado pela empresa. Se um funcionário for atrás de outro curso, que tenha a ver com a área de atuação da empresa, ele faz questão de valorizar o empenho do colaborador e pagar tudo o

que for necessário.

Adriano Cipriano acredita que essa valorização do funcionário ajuda a melhorar até mesmo o ambiente de trabalho e as relações interpessoais dentro da empresa. "Se as pessoas que trabalham comigo não se relacionam bem, isso acaba sendo transmitido para os meus clientes, que levarão uma imagem ruim da mi-

na empresa. O interessante é que todos trabalhem num ambiente agradável”, explica.

O encarregado de manutenção da Transpanorama, Josué Coelho Adamucho, concorda com Cipriano. Segundo ele, a empresa adotou o investimento em cursos de capacitação há um ano e meio e já é possível sentir as melhorias apresentadas pelos colaboradores, tanto no desempenho profissional como no relacionamento com os colegas.

“O ambiente de trabalho está mais agradável. As pessoas se respeitam mais e aprendem a aceitar as diferenças de cada um. Isso acaba refletindo bastante no rendimento do trabalho e também no interesse em participar de outros cursos”, relata.



AMBIENTE DE TRABALHO MELHOROU, SEGUNDO JOSUÉ ADAMUCHO

## DOUTORADO

A Cocamar (Cooperativa Agroindustrial de Maringá) investe na capacitação de seus colaboradores há 15 anos. Começou timidamente, com aulas de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, seguindo o método supletivo, com base nas normas da Secretaria Estadual da Educação.

A idéia surgiu quando a diretoria da cooperativa observou que boa parte dos funcionários trabalhava em turnos incompatíveis com os horários das aulas para adultos nas escolas regulares. A iniciativa foi tomando corpo e hoje a cooperativa ajuda a custear até cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado.

Os cursos de capacitação são custeados integralmente pela instituição e os de caráter educacional têm planos especiais de pagamento.

Segundo a coordenadora de

## Capacitação pode integrar o salário?

Alguns empresários têm dúvidas se um colaborador que foi beneficiado com um curso de capacitação ou mesmo superior pode vir a reclamar isso como parte integrante do salário. De acordo com o assessor jurídico da ACIM, especialista na área trabalhista, César Misael de Andrade, o artigo 458, no parágrafo 2º da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), mostra que benefícios relacionados à educação não são incorporados ao salário.

Cabe à empresa decidir se deseja ou não investir em cursos de capacitação e, de igual modo, os colaboradores também têm o direito de escolher se querem ou não aproveitar tais oportunidades.

O custo do curso pode ser assumido parcial ou integralmente pelo empregador, dependendo do que foi acordado. “A lei permite que o empregador tome precauções e combine com o funcionário um determinado prazo para a sua permanência na empresa após ter sido beneficiado com cursos. Mas é importante que tudo seja ajustado por escrito para minimizar problemas futuros”, explica o advogado.

Desenvolvimento Humano da Cocamar, Adriana Pierini, a cooperativa tem colhido bons frutos com seus 3.500 colaboradores, cada vez mais preparados.

E, seguindo a lei que determina que um percentual do quadro funcional deve ser for-

mado por portadores de deficiência e reabilitados, a Cocamar, além de abrir oportunidade de emprego para essas pessoas, também os enquadra no sistema de capacitação de seus profissionais, com um projeto de *trainee*. ■

**A FALTA DE ÂNIMO NO TRABALHO OU O BAIXO RENDIMENTO PODE SER REFLEXO DA BAGUNÇA QUE ESTÁ PESANDO SOBRE SUA MESA. QUE TAL APROVEITAR O FINAL DO ANO, QUE ESTÁ AÍ, PARA FAZER UMA VERDADEIRA "FAXINA", ORGANIZANDO E CORTANDO OS EXCESSOS?**

**T**udo bem! Eu confesso que não sou a pessoa mais indicada para dar lições sobre mesa arrumada. Mas, como poucos de vocês conhecem a minha mesa de trabalho, vamos fazer de conta que por aqui está tudo as mil maravilhas.

Dentro da regra do "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço", vamos a algumas dicas preciosas de como melhorar a qualidade e o rendimento do trabalho em uma mesa bem organizada e sem exageros nos acessórios. Quem sabe não me esforço e aproveito para entrar nessa onda também?

Para que a energia do trabalho flua e você consiga encontrar, por exemplo, o telefone sem grandes esforços, organização é fundamental. Então nada de ficar empilhando papéis e de deixar para resolver quando tiver um tempo extra. Não esqueça que se o dia de hoje está corrido, amanhã poderá estar pior e assim por diante. Os papéis irão se multiplicando, como se tivessem vida própria.

Com o fim do ano se aproximando, as tarefas costumam aumentar também. Não vale começar 2006 com pilhas sobre a mesa. Na verdade, uma boa faxina é o ideal para fechar um ano com chave de ouro e começar o outro bem

# Mesa organizada para o trabalho fluir



Bruna Moreschi

mais leve.

Manter os papéis guardados em pastas e dentro de suas gavetas pode dar uma boa aliviada no meio de campo. Um gaveteiro ou armário podem fazer maravilhas em um escritório, desde que também estejam bem organizados.

Porém, isso apenas não basta. A mesa do escritório não é seu 'altar pessoal'. Então, muito cuidado com os excessos. Uma foto ou outra realmente não fará mal, até porque algumas imagens ou objetos trazem boas lembranças e bons estímulos.

Mas fazer um verdadeiro mural contando toda sua vida pode não pegar bem. A não ser, é claro, que o seu ambiente de trabalho seja superdescontraído e a sala seja só sua. O melhor mesmo é ter, por exemplo, uma foto das suas melhores férias, o que é muito estimulante.

Porta-trecos, risque-rabisque, mouse pad, canecas, porta-retra-

tos têm limites. O ideal é comprar um kit com todos os acessórios necessários para o trabalho, o que contribui para a harmonia do ambiente.

Outra importante situação que não pode deixar de ser comentada é a hora do lanche. Tem dias que é impossível sair para almoçar e um sanduíche e um suco em frente ao computador parecem a melhor pedida. Ok, não vamos ser radicais. Até dá para comer alguma coisinha.

Mas não vá pedir esfiha, pizza ou comida chinesa para comer dentro do escritório. Lembre-se que o aroma invade todo o ambiente, e a lembrança do almoço vai permanecer por muito tempo, principalmente nesta época de ar-condicionado ligado. Para quem chega ao local, esse é o pior cartão de visitas possível! ■

**Dayse Hess é jornalista,** especialista em design de moda

Quem tem  
**seguro**  
tem tranqüilidade.

E quem tem  
**tranqüilidade**  
vive melhor.

Através do Sicoob Metropolitano a tranqüilidade é ainda maior, pois você conta com total assessoria durante a vigência de sua apólice, com suporte ágil na eventualidade de ocorrência de sinistro.

Seguros que você pode contratar através do Sicoob Metropolitano, com lastro das mais conceituadas seguradoras:

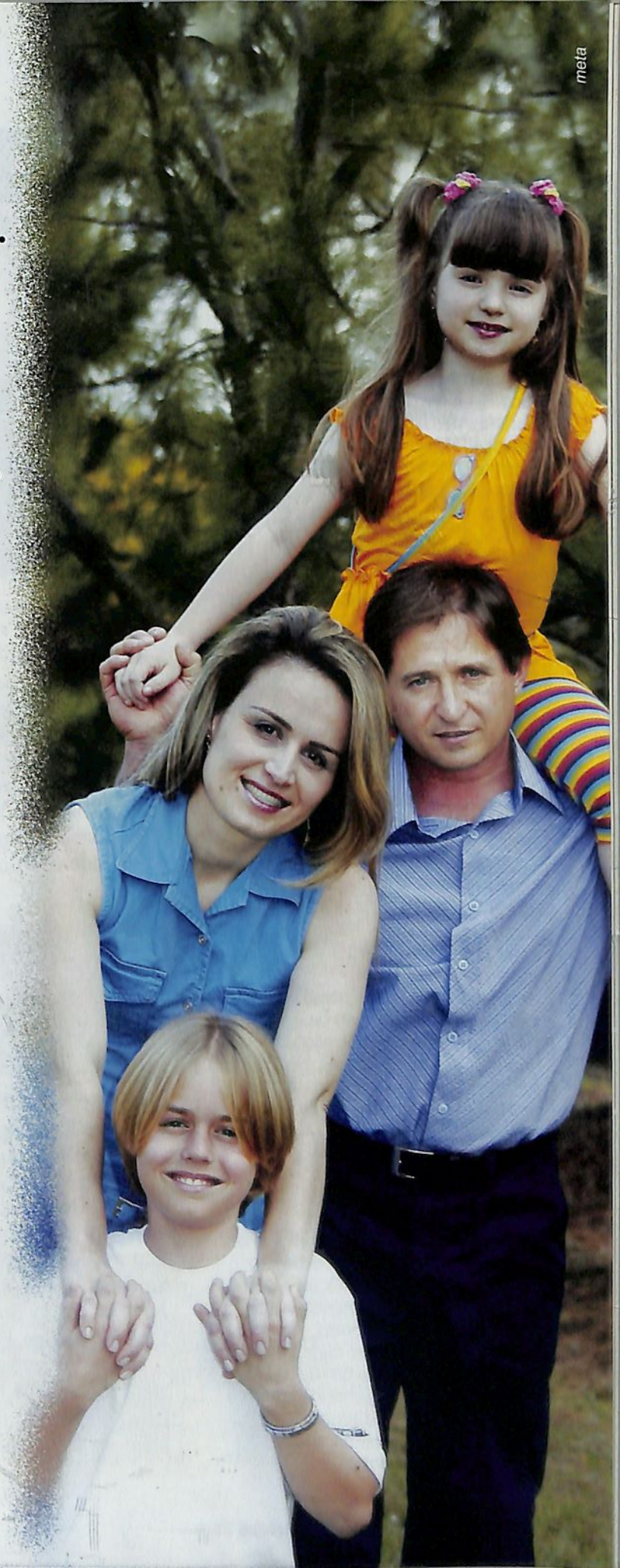
- Automotivo
- Residencial
- Empresarial
- Condominial
- Vida AP Premiado
- Vida Empresa
- Amparo Social
- Colheita Garantida
- Multirrisco Rural
- Risco Equipamentos/Rural

Exclusivos para cooperados:

- Vida Correntista
- Prestamista



**SICOOB**  
Metropolitano



## CURSOS

Informações pelo telefone  
(44) 3025-9636.

### ■ GERENCIAMENTO DE PROJETOS

**Instrutor:** Ayrton Ângelo Silva Filho  
**Data:** 14 a 19 de novembro de 2005  
**Horário:** das 19 às 23 horas  
**Objetivo:** Transmitir aos participantes conhecimentos básicos sobre a metodologia do PMI sobre Gerenciamento de Projetos e sua aplicabilidade no dia-a-dia das empresas.

### ■ ORATÓRIA: A COMUNICAÇÃO NA PROFISSÃO

**Instrutora:** Elizabete Willemann  
**Data:** 21 a 25 de novembro de 2005  
**Horário:** das 19 às 23 horas  
**Objetivo:** Possibilitar ao participante uma oportunidade de aprimorar suas habilidades de comunicação com o cliente e com grandes públicos, através da autopercepção e de informações técnicas sobre expressão oral e corporal, utilizando exercícios práticos.

### ■ ESTRATÉGIAS E TÁTICAS DE VENDAS

**Instrutora:** Elizabete Willemann  
**Data:** 28 de novembro a 1º de dezembro de 2005  
**Horário:** das 19 às 23 horas  
**Objetivo:** Instrumentalizar os participantes com informações técnicas de vendas e da psicologia nas vendas, visando o aumento da produtividade individual e em equipe.

### ■ PROTOCOLO E CERIMONIAL

**Instrutor:** Sérgio Gini  
**Data:** 5 a 9 de dezembro de 2005  
**Horário:** das 19 às 23 horas  
**Objetivo:** Proporcionar aos participantes conhecimentos necessários do conjunto de normas jurídicas, regras de comportamento, preceitos, receitas, modas, costumes, hábitos, crenças, mitos e tabus característicos de cada nível social, a fim de dar cabo de tarefas do Cerimonial Público e Empresarial, com o protocolo e regras de etiqueta, bem como a organização de eventos.



## CESTAS BÁSICAS

A BV Financeira doou 108 cestas básicas para o Provopar, durante reunião realizada na ACIM em 3 de outubro. A doação foi um compromisso que a empresa assumiu durante a realização do Mega Feirão Show do Automóvel, realizado no final de agosto: para cada carro financiado, a empresa doaria uma cesta básica.

As cestas foram repassadas à presidente do Provopar, Luiza Pupim (foto), que elogiou a iniciativa e agradeceu a parceria entre o poder público municipal e a classe empresarial, em especial à ACIM. O Mega Feirão foi organizado pelo Conselho Permanente do Jovem Empresário (Copejem).

## MELHOR ONG

O Instituto de Responsabilidade Social da ACIM (Fundacim) realizou, em 28 de outubro, o lançamento do prêmio Gestação, cujo objetivo é escolher a instituição maringense com a melhor gestão e administração. Mais de 20 entidades estão concorrendo.

As ONGs serão avaliadas em quatro quesitos: comunicação, contabilidade, gestão e legalidade, por uma comissão julgadora formada por membros do Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR), Sindicato dos Contabilistas, Ordem dos Advogados do Brasil e Associação dos Profissionais de Propaganda (APP).

O prêmio será entregue no início de dezembro, durante o I Encontro Maringense do Terceiro Setor. O objetivo do prêmio é desenvolver a cultura e a prática da boa gestão, além de estimular a profissionalização das ONGs.



## ACIM MULHER E COPEJEM EM FESTA

Neste ano, a Associação Comercial tem dois bons motivos para comemorar. O ACIM Mulher está completando 20 anos e o Conselho Permanente do Jovem Empresário, 15. Para comemorar as datas estão sendo programados dois eventos.

As conselheiras do ACIM Mulher realizarão, no dia 26 de novembro, um almoço no Car Wash Chopperia. No cardápio, feijoada ao som de bossa nova. Os convites estão à venda na ACIM. Já o Copejem está organizando um evento especial no AlphaVille Maringá Clube, no dia 30 de novembro.

O Conselho da Mulher Empresária foi criado na primeira gestão de Fernando Henriques, tendo como primeira presidente a empresária Vera Rother. Ao longo desses anos, o ACIM Mulher conquistou seu espaço na cidade com a promoção de eventos como

a Feira Ponta de Estoque. Há dois anos, o conselho criou o prêmio ACIM Mulher, para homenagear mulheres de destaque.

A atuação das conselheiras foi importante na criação do Conselho Estadual da Mulher Empresária, no mês passado, durante a convenção da Federação das Associações Comerciais do Paraná (Faciap).

O Copejem também tem se destacado na promoção de eventos como o Mega Feirão do Automóvel, o Congresso Paranaense do Jovem Empresário e o Feirão do Imposto, realizado durante a última edição da Expoingá. O Conselho do Jovem Empresário foi criado na segunda gestão de Fernando Henriques e a primeira presidente foi Olga Moleirinho.

Ivan Amorin

### VILA DE REI

No mês passado, a ACIM recebeu a visita da presidente da Câmara – cargo equivalente ao de prefeito – de Vila de Rei, Portugal, Irene Barata (foto). Em visita ao Brasil a convite de uma família de portugueses radicada em Maringá, a prefeita veio em busca de pessoas que queiram se estabelecer na cidade portuguesa. Segundo ela, a população de Vila de Rei, que tem cerca de 5 mil habitantes, é formada em sua maioria por idosos.

Por conta deste fato, a administração pública tem desenvolvido projetos sociais voltados a essas pessoas, como os lares que, de acordo com Irene Barata, “precisam de gente carinhosa e amiga, características da população brasileira”.

A prefeita também disse que



são muito bem-vindos casais com filhos que queiram morar em Vila de Rei, que oferece, gratuitamente, creche e jardim de infância.

A economia da cidade, até 2003, era baseada na extração e benefício de madeira, atividade que se inviabilizou com os grandes incêndios que assolaram Portugal e dizimaram áreas de reflorestamento. Hoje a economia da cidade se baseia no processamento artesanal de carnes.

### ESTAGIÁRIOS DA APAE

O Proe isentará da taxa de administração 28 estagiários da Apae. Os alunos farão um estágio sem remuneração de quatro horas diárias, na instituição, possibilitando a aprendizagem do preparo de alimentos como legumes e cereais.

O convênio foi assinado em 24 de outubro. O Proe também encaminhará os alunos da Apae para estágios nas empresas. Uma psicóloga levantará as funções que eles podem preencher em cada estabelecimento comercial.

Atualmente a Apae atende 856 crianças e adolescentes, em duas unidades em Maringá. Mais informações sobre a contratação de estagiários da Apae podem ser obtidas pelo telefone (44) 3025-9595.

A REVISTA DE  
NEGÓCIOS DO PARANÁANO XLII Nº 450 NOVEMBRO/2005  
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -  
ACIM FONE: 3025-9595DIRETORA RESPONSÁVEL  
Tininha Rodrigues  
Vice-presidente de MarketingCONSELHO EDITORIAL  
Tininha Rodrigues, Clélia Cordeiro, Thiara Lety  
Soares Stivari, Dirceu Herrero Gomes, Sérgio Gini,  
João Paulo Silva Júnior, Altair Aparecido Galvão,  
Miriam de Moraes Parmezani, Regina Daefiol e  
Giovana CampanhaJORNALISTA RESPONSÁVEL  
Regina Daefiol MTB 2538/10/89 PrCOLABORADORES  
Giovana Campanha, Vanessa Bellei,  
Adriana Franco e Fábio CavazottiPROJETO GRÁFICO  
CACO BISOL PRODUÇÃO GRÁFICA  
FONE: 11 3726 5502  
cbisol@maclink.com.brEDITORIAÇÃO ELETRÔNICA  
Andréa Tragueta  
andreatra@brturbo.com.brREVISÃO  
Regina Daefiol  
Giovana Campanha  
Sérgio GiniCAPA  
Thiara Lety Soares Stivari (produção)  
Bruna Moreschi (foto)PRODUÇÃO  
Textual Comunicação  
Fone: 44-3031-7676  
textual@textualcom.com.brFOTOS  
Bruna Moreschi  
Ivan Amorim (O Diário)  
Edson GuittiFOTOLITOS E IMPRESSÃO  
Gráfica RegenteCONTATO COMERCIAL  
Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779ESCREVA-NOS  
Rua Basílio Saultchuk, 388  
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná  
CEP 87013-190  
e-mail: imprensa@acim.com.brCONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE: Ariovaldo Costa Paulo  
CONSELHO SUPERIOR - Presidente: Jefferson Nogaroli  
COPEJEM - Presidente: Michel Soares  
ACIM MULHER - Presidente: Anália NasSer  
CONSELHO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS -  
Presidente: Antônio FermentonCACBS  
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS DO BRASILFACIAPRO  
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ

## OS VÁRIOS CENÁRIOS PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

**“O PRESIDENTE LULA TALVEZ AINDA TENHA TEMPO DE DESCER DO PALANQUE, CHAMAR PARA SI A RESPONSABILIDADE PELA CONDUÇÃO DE SEU GOVERNO, IR AO POVO NÃO COMO O ETERNO CANDIDATO, MAS COMO O PRESIDENTE QUE REALMENTE OPTOU POR MELHORAR A VIDA DA POPULAÇÃO CARENTE”**

Essa não é a primeira e nem será a última crise política do período recente da história brasileira. E falar sobre o comportamento do eleitor, como um ser genérico, é algo praticamente impossível de ser feito, se considerarmos alguns aspectos de nossa realidade: um país de dimensões continentais, com extraordinária diversidade regional e repleto de desigualdades sociais.

Entretanto, diante do impacto dos atuais escândalos de corrupção, é inevitável fazer algumas projeções sobre as próximas eleições, quando os brasileiros serão chamados a decidir quem vai ocupar a presidência da República, cadeiras no Senado, na Câmara Federal, nas Assembleias Legislativas e os governos dos estados.

Não há como negar que a atual crise afetou em cheio o governo Lula, o próprio presidente, seu partido, o PT, e a democracia representativa. A crise aguçou aquela desconfiança de que o poder corrompe a todos. Dessa forma, muitas coisas podem acontecer.

Uma delas é o sentimento de descrença na política, que pode levar uma parcela significativa do eleitorado a votar em branco ou a anular o voto, principalmente, para as eleições proporcionais.

Outra possibilidade: o PT - que montou uma poderosa máquina eleitoral - e o presidente Lula - que está com a popularidade abalada, mas muito longe de ser alguém previamente derrotado em processos políticos e eleitorais - podem construir um leque de alianças e costurar acordos, já no primeiro turno, com alguns setores vinculados às oligarquias e emplacar, utilizando um discurso nacionalista e cristão, um segundo governo ainda menos comprometido com os interesses populares do que esse tem sido.

O quadro atual também é propício para aqueles candidatos que valorizam a prática da política como algo extremamente técnico e que defendem a idéia de que o comando político, federal e estadual, deve ser exercido por bons gestores. Esse tipo de liderança costuma ter apoio de representantes do chamado setor produtivo, que se identificam com a idéia de que a administração pública pode seguir a lógica do setor privado.

Seu discurso, também, seduz uma massa de formadores de opinião que estão decepcionados com a política, mas que acreditam no exercício da democracia representativa, agora fundamentada por valores tecnocráticos. Esses formadores de opinião ajudam a “vender” candidatos com esse perfil para o eleitor mais humilde.

Por fim, outro cenário a se considerar é que, talvez, o presidente Lula ainda tenha tempo de descer do palanque, chamar para si a responsabilidade pela condução de seu governo, ir ao povo não como o eterno candidato, mas como o presidente que realmente optou por melhorar a vida da população carente. E, desta forma, provar que o eleitor que o conduziu à presidência e que fez com que o seu partido, o PT, se tornasse a maior bancada na Câmara Federal não errou e não tem do que se arrepender.

**SIMONE PEREIRA DA COSTA** É ANTROPÓLOGA, DOUTORA EM CIÊNCIAS SOCIAIS NA ÁREA DE ANTROPOLOGIA URBANA, PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UEM



Solte sua imaginação.  
Nós garantimos o resultado!



**GRÁFICA REGENTE**

Processo de impressão com tecnologia digital; profissionais altamente qualificados; mais de três décadas atuando no mercado. O resultado só poderia ser esse: impressos que deixam o seu produto irresistível!

**MARINGÁ - PR**

**Fone: (44) 3220-7010**

comercial@graficaregente.com.br

**LONDRINA - PR**

**Fone: (43) 3348-4800**

londrina@graficaregente.com.br

[www.graficaregente.com.br](http://www.graficaregente.com.br)



Colégio **anglo**  
**Drummond**

Aqui se ensina. Aqui se aprende

Brinque à vontade com seu filho,  
não com o futuro dele.



**MATRÍCULAS ABERTAS**  
**44-3031-5600**

Somos Parceiros do Sistema Anglo de Ensino